

2007

***Fortalecer as identidades culturais nos territórios acolhendo
as diversidades e assegurando o acesso à produção
e ao consumo dos bens culturais***



FORTALECER AS IDENTIDADES CULTURAIS NOS TERRITÓRIOS, ACOLHENDO AS DIVERSIDADES E ASSEGURANDO O ACESSO À PRODUÇÃO E AO CONSUMO DOS BENS CULTURAIS

1. CULTURA COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

A criação da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT pela Lei nº 10.549, de 28 de dezembro de 2006, não representou apenas o reconhecimento de uma função específica de Estado, mas, acima de tudo, a adoção de um novo paradigma na implementação de políticas públicas de cultura.

Este governo reposicionou a cultura para o seu lugar estratégico no desenvolvimento da Bahia. E o novo paradigma instaurado baseia-se, por um lado, numa concepção contemporânea de cultura – porque é entendida como construção histórica multidimensional e transformadora, abarcando o simbólico, o territorial, o econômico e o fortalecimento da cidadania – e, por outro, numa nova prática de gestão e de atuação – porque pautada na descentralização, na participação, na interiorização e na articulação institucional.

Pode-se afirmar que 2007 foi o ano em que o Estado reassumiu suas responsabilidades com a gestão da cultura. Ultrapassou a lógica de pensar a cultura como espetáculo artístico e instrumento de atração turística com a venda de uma imagem específica da Bahia. Desenhou um novo cenário para a atuação estatal lastreado pelas idéias de que a produção cultural cabe à sociedade, que os meios de acesso e consumo desta produção devem ser democráticos e que é imperativo o diálogo e a observância aos marcos legais e institucionais cujo aprimoramento é indispensável.

1.1 ESTRUTURAÇÃO DA SECULT

No tocante ao redirecionamento e fortalecimento dos organismos estaduais na condução da política cultural do Estado, merecem

relevo a própria estruturação da Secretaria de Cultura e os canais de comunicação estabelecidos com a sociedade.

Na administração direta, destacam-se o Conselho Estadual de Cultura – CEC, a Superintendência de Cultura – Sudecult e a Superintendência de Promoção Cultural – Suprocult, como articuladores da formulação de políticas gerais. Esses três órgãos, juntamente com o Gabinete do Secretário e a Diretoria Geral, constituem a base estratégica que interage com as entidades vinculadas, responsáveis pelas políticas setoriais, bem como reflete em sua atuação os princípios da democratização, da territorialização e da transversalidade.

O Conselho Estadual de Cultura teve sua composição alterada e, pela primeira vez na sua história, seus integrantes foram escolhidos a partir de lista triplíce encaminhada por entidades culturais da Bahia, que, após decisão do governador, foi referendada pela Assembléia Legislativa. A empenhada atual dos seus membros, empossados simbolicamente durante a II Conferência Estadual de Cultura, é reestruturar essa importante instância de consulta e deliberação, de modo a torná-la um canal privilegiado de relacionamento com a sociedade e centro de referência para definições de políticas culturais.

Na administração indireta, todas as entidades foram reestruturadas. A Fundação Pedro Calmon – FPC enfrenta o desafio de se firmar como instituição com real reconhecimento de excelência na produção e gestão de acervos documentais e bibliográficos que compõem a memória do Estado e da sociedade. É da FPC a responsabilidade de gerir o Sistema de Bibliotecas e o Sistema de Arquivos públicos e privados de interesse público, ambos com conexões federal e municipal.

A Fundação Cultural do Estado da Bahia – Funceb concentrou-se nas ações que promovem a formação, a produção, a pesquisa, a difusão e a memória das artes visuais, da dança, da música, do teatro, das artes circenses e das manifestações culturais no Estado da Bahia. Por intermédio da Funceb foi ampliada a adoção de editais como mecanismo de apoio, além de desencadear um processo de renovação da gestão dos centros culturais pertencentes ao Estado.

O Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia – Ipac assumiu a proposta de ampliar o raio de sua atuação e ter sob sua responsabilidade um estoque de demanda para a avaliação de bens – de coloniais a modernos –, além de dinamizar o Sistema Estadual de Museus. Nesta gestão foram a ele atribuídas as responsabilidades sobre o Forte da Capoeira e o Museu Rodin, este último até então marcado por um modelo de gerenciamento dúbio, onde se mesclavam interesses públicos e privados.

Finalmente, o Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb passou a atuar no segmento de audiovisual, ao lado da televisão e da rádio que já administrava. Neste setor, a tarefa é a democratização das produções, que gradativamente devem passar a ser preponderantemente independentes ou cooperadas, bem como a preparação do Instituto para a era da TV digital pública. É objetivo estratégico, a cargo do Irdeb, a formação do Sistema Estadual de Comunicação Pública. Na área de cinema, a incorporação da *Bahia Film Commission* marcou uma nova etapa na alavancagem do Estado da Bahia como cenário de locações cinematográficas.

Em todas as unidades está presente um excepcional empenho de mudar a “cultura da cultura” e, para isso, há muito a se realizar no sentido de dotá-las de condições adequadas de funcionamento, em especial no que se refere a quadros profissionais qualificados e infra-estrutura informacional e de logística, para dar escala às ações e manter um nível de excelência de atendimento para todo o Estado.

2. GESTÃO DA CULTURA

O desafio de mudar a “cultura da cultura” implica em dois movimentos concatenados: disseminar e permanentemente reavaliar idéias, conceitos e métodos, e criar uma base institucional capaz de tornar a política cultural uma questão de Estado, para além de períodos de governo.

No primeiro, o diálogo e a participação social são essenciais. A existência de canais, instâncias e mecanismos de consulta, escuta e articulação dão qualidade às políticas públicas e apóia seu permanente refinamento no sentido de construir objetivos e eleger as estratégias adequadas. Isso requer convicção de propósitos e métodos eficazes para que processos participativos não se transformem em panacéias descoladas de processos de gestão.

No segundo movimento, o foco é a organização de uma base institucional adequada, representada pelo fortalecimento dos organismos de cultura e por uma rede de relações entre esferas de governo, poderes de Estado e sociedade civil, bem como por um arcabouço legal de sustentação para fomento, financiamento, exercício profissional, celebração de parcerias e intercâmbios, proteção de bens tangíveis e intangíveis, reservas orçamentárias e incentivo à economia da cultura. Essa base institucional deve acompanhar os avanços conceituais contemporâneos e aderir às necessidades específicas dos segmentos culturais e seus agentes e criadores, incluindo-se aí aqueles tradicionalmente aliçados do acesso a mecanismos de apoio governamental, como indígenas, quilombolas e comunidades pobres urbanas e rurais.

As iniciativas a seguir retratam os avanços obtidos nesses dois movimentos de aprimoramento da gestão cultural na Bahia.

2.1 SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA

O Sistema Estadual de Cultura pretende instituir uma rede de articulação permanente entre os sistemas municipais, estaduais e federais de cultura, entidades e movimentos artístico-culturais da sociedade civil, que facilite o compartilhamento de informações, a gestão, o fomento e a participação dos atores sociais na formulação, execução, acompanhamento e avaliação das políticas públicas culturais.

2.1.1 Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura

Participaram do encontro para criação do Fórum de Dirigentes Municipais de Cultura 208 gestores culturais de 139 municípios. Na ocasião, foi discutido e aprovado o Regulamento do Fórum; eleito o Conselho Territorial composto por 26 representantes dos Territórios de Identidade e escolhida em plenária pelo voto direto a Coordenadoria Executiva do Fórum, integrada por oito dirigentes, responsáveis pela coordenação de Câmaras Temáticas

com conteúdos idênticos às do Conselho Estadual de Cultura, visando, assim, facilitar o futuro diálogo entre essas duas instâncias.

O I Encontro de Dirigentes Municipais da Cultura produziu o *Protocolo de Intenções visando ao desenvolvimento de condições institucionais para a implantação do Sistema Estadual de Cultura*, instrumento fundamental para o fortalecimento e consolidação do Sistema Estadual de Cultura, que propõe uma pactuação entre o Governo do Estado e os Poderes Municipais. Foram assinados 52 protocolos com municípios de 16 Territórios de Identidade, merecendo destaque a Bacia de Jacuípe, onde 12 de um total de 14 municípios estabeleceram formalmente esta parceria com o Estado por intermédio da SECULT. Em 2007, 22 prefeitos haviam assinado protocolo similar com o Governo Federal, válido também para o Sistema Estadual, sendo que, destes, cinco firmaram novamente compromisso com a SECULT. No total, 69 municípios estabeleceram compromisso formal para organização do Sistema Municipal de Cultura e fortalecimento do Sistema Estadual.

O estímulo à criação de órgãos específicos de cultura, de Conselhos Municipais de Cultura constituídos de forma democrática, e de fundos para o desenvolvimento da cultura local foi objeto de atenção especial, assim como a formulação de planos de cultura elaborados levando em conta discussões com a sociedade. Neste sentido foi montada cuidadosa estratégia para a realização da II Conferência Estadual de Cultura, conforme relatado a seguir. Ademais, a SECULT elaborou projeto específico para, em parceria com as universidades estaduais, formar e capacitar gestores municipais para cultura, ação prevista para 2008.

2.1.2 Encontros Municipais de Cultura

Para realização dos Encontros Municipais de Cultura, a SECULT promoveu seleção pública simplificada para contratação e capacitação de 30 Mobilizadores Culturais residentes nos Territórios de Identidade, que circularam em todos os municípios baianos, estimulando e levando apoio técnico para que fossem debatidas proposições para os Planos Municipais de Cultura e eleitos os representantes para a etapa estadual. O grau de participação nesses encontros foi expressivo, totalizando 36.554 pessoas de 390 municípios, significando 93,5% dos municípios baianos. Em 2005, para a I Conferência Estadual, somente 5%

dos municípios realizaram eventos dessa natureza, envolvendo 2 mil pessoas, conforme dados do Ministério da Cultura – MinC.

Essa iniciativa respaldou a formulação metodológica da II Conferência Estadual de Cultura, convocada por meio do Decreto N° 10.438, de 3 de setembro de 2007, e regulamentada pela Portaria N° 107, de 14 de setembro de 2007, envolvendo as etapas municipal, territorial e estadual, num movimento crescente de agregação das 42.429 pessoas para celebrarem e debaterem a cultura nos diferentes recortes espaciais.

2.1.3 Encontros Territoriais de Cultura

Nos Encontros Territoriais de Cultura, profissionais e dirigentes da SECULT se organizaram em duas caravanas que circularam em todos os Territórios de Identidade. Os eventos foram realizados com o apoio das prefeituras municipais, contando com o comparecimento de 354 municípios, com 3.833 pessoas discutindo propostas de políticas setoriais para os Planos Territoriais de Cultura, organizadas em temas e subtemas que foram também qualificados como de alta, média e baixa prioridade. Em 11 Territórios, 100% dos municípios integrantes se fizeram presentes.

Culturas Populares foi o segmento escolhido por 12 dos 26 territórios como de alta prioridade para a ação do Estado. Teatro foi apontado nos três níveis de prioridade em 15 territórios, seguido de Sistemas de Cultura (11), Bibliotecas (6), Formação Cultural (6) e Música (6). Esses resultados, apresentados no Quadro 1, estão sendo tratados para serem incorporados na programação da SECULT para 2008 e para comporem os Planos Territoriais de Cultura.



QUADRO 1

**PRIORIDADES TEMÁTICAS POR TERRITÓRIO DE IDENTIDADE
BAHIA, 2007**

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	PRIORIDADE 1	PRIORIDADE 2	PRIORIDADE 3
AGRESTE DE ALAGOINHAS/ LITORAL NORTE	Formação Cultural	Cooperação e Intercâmbio Cultural	Culturas Populares
BACIA DO JACUÍPE	Culturas Populares	Formação Cultural/Sistemas Culturais/Teatro	Bibliotecas
BACIA DO PARAMIRIM	Música	Bens Culturais	Teatro
BACIA DO RIO CORRENTE	Teatro	Cinema	Música
BAIXO SUL	Dança	Afrodescendentes/ Culturas Populares/ Sistemas Culturais	Planos de Cultura
CHAPADA DIAMANTINA	Culturas Populares	Educação Patrimonial	Teatro
EXTREMO SUL	Bens Culturais	Cooperação e Intercâmbio Cultural	Afrodescendentes
IRECÊ	Culturas Populares/Museus	Planos de Cultura	Bibliotecas/ Culturas Digitais
ITAPARICA (BA/PE)	Teatro	Culturas Populares	Música
ITAPETINGA	Culturas Populares	Museus	Afrodescendentes
LITORAL SUL	Teatro	Sistemas Culturais	Bens Culturais
MÉDIO RIO DE CONTAS	Culturas Populares	Sistemas Culturais	Artes Visuais
METROPOLITANA DE SALVADOR	Planos de Cultura	Formação Cultural	Sistemas Culturais
OESTE BAIANO	Teatro	Bibliotecas	Bens Culturais
PIEMONTE DA DIAMANTINA	Culturas Populares	Sistemas Culturais	Música
PIEMONTE DO PARAGUAÇU	Teatro	Culturas Populares	Sistemas Culturais
PIEMONTE NORTE DO ITAPICURU	Teatro	Sistemas Culturais	Culturas Populares
PORTAL DO SERTÃO	Culturas Populares	Bibliotecas	Cooperação e Intercâmbio Cultural
RECÔNCAVO	Culturas Populares	Teatro	Planos de Cultura
SEMI-ARIDO NORDESTE II	Culturas Populares	Teatro	Afrodescendentes/ Música
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	Sistemas Culturais	Teatro	Culturas Populares
SERTÃO PRODUTIVO	Teatro / Bibliotecas	Culturas Populares	Sistemas Culturais
SISAL	Culturas Populares	Formação Cultural	Teatro
VALE DO JEQUIRIÇÁ	Culturas Populares	Afrodescendentes	Culturas Digitais
VELHO CHICO	Culturas Populares	Biblioteca	Formação Cultural/ Sistemas Culturais
VITÓRIA DA CONQUISTA	Música	Formação Cultural/ Rádio Pública/Comunitária	Teatro

Fonte: SECULT/Sudecult

2.1.4 II Conferência Estadual de Cultura

A II Conferência Estadual de Cultura foi realizada em outubro de 2007, no Território Portal do Sertão, no *campus* da Universidade de Feira de Santana. Todo o movimento que culminou com a Conferência teve como objetivo estabelecer um processo de construção conjunta de formulação e implementação de políticas, integrando os poderes públicos e a sociedade; apontar propostas de diretrizes para subsidiar a formulação de planos de cultura, nos recortes estadual, territorial e municipal, e promover

as articulações dos segmentos, grupos, organizações e instituições de cultura nas localidades e entre os Territórios.

Na II Conferência Estadual o número de participantes registrado, incluindo-se os grupos artísticos, foi de 2.042 pessoas, estando presentes 269 municípios baianos, com 534 delegados. É marcante o diferencial em relação à I Conferência realizada em 2005, quando apenas 54 municípios foram envolvidos, com 248 delegados, sendo apenas 168 da sociedade civil. Na Tabela 1, estão demonstrados os dados sobre a referida Conferência.

TABELA 1

PARTICIPAÇÃO NAS ETAPAS MUNICIPAL, TERRITORIAL E ESTADUAL DA II CONFERÊNCIA BAHIA, 2007

TERRITÓRIO DE IDENTIDADE	TOTAL DE MUNICÍPIOS	ENCONTROS MUNICIPAIS		ENCONTROS TERRITORIAIS		CONFERÊNCIA ESTADUAL	
		Nº de Municípios	Nº de Inscritos	Nº de Municípios	Nº de Inscritos	Nº de Municípios	Nº de Inscritos
PORTAL DO SERTÃO	17	16	1.087	15	119	17	372
AGRESTE DE ALAGOINHAS/ LITORAL NORTE	22	21	979	18	131	12	30
RECÔNCAVO	20	20	1.735	20	124	16	190
BAIXO SUL	14	13	918	13	95	8	55
SISAL	20	20	1.573	19	173	18	45
SEMI-ÁRIDO NORDESTE II	18	17	4.875	12	338	7	48
VALE DO JEQUIRIÇÁ	21	21	1.254	13	172	7	65
ITAPARICA (BA/PE)	6	5	318	7	99	2	7
MÉDIO RIO DE CONTAS	16	16	844	16	177	8	16
LITORAL SUL	27	27	1.919	26	154	20	57
SERTÃO DO SÃO FRANCISCO	10	8	384	8	95	6	20
EXTREMO SUL	21	20	1.614	15	156	10	34
PIEMONTE NORTE DO							
ITAPICURU	9	9	602	9	130	9	21
ITAPETINGA	13	12	777	9	151	8	19
PIEMONTE DA DIAMANTINA	9	7	422	8	118	4	12
IRECÊ	20	12	627	14	143	11	25
VITÓRIA DA CONQUISTA	24	24	2.490	23	132	11	25
CHAPADA DIAMANTINA	23	20	1.390	17	129	15	54
SERTÃO PRODUTIVO	19	19	4.320	18	188	17	45
VELHO CHICO	16	16	1.335	14	61	11	29
BACIA DO PARAMIRIM	9	9	1.135	9	171	5	12
BACIA DO RIO CORRENTE	11	10	1.803	10	105	9	13
PIEMONTE DO PARAGUAÇU	14	13	933	9	122	10	21
BACIA DO JACUIPE	14	13	1.628	13	200	12	35
OESTE BAIANO	14	12	585	9	57	7	15
METROPOLITANA DE SALVADOR	10	10	1.007	10	293	9	200
TOTAL GERAL	417	390	36.554	354	3.833	269	1.465*

(*) Exclusive grupos artísticos, com 577 integrantes, somando 2.042 participantes no total.
Fonte: SECULT

Além da definição das propostas para as políticas setoriais de cultura de abrangência estadual, foram debatidos temas transversais, com titulares e membros de outras Secretarias de Estado, especialistas do Governo Federal, acadêmicos e representantes de instituições privadas. As reflexões sobre Cultura e Política, Cidades, Campo, Meio Ambiente, Educação, Juventude, Tecnologia, Turismo, Gênero e Desenvolvimento Territorial e Economia Solidária geraram subsídios para as políticas transversais que igualmente integrarão o Plano Estadual de Cultura.

Paralelamente, foram ainda realizados os seguintes eventos: Encontro de Povos Indígenas, Encontro de Comunidades Quilombolas, Encontro de Profissionais de Comunicação e Encontro do Fórum Estadual de Dirigentes Municipais de Cultura.

Em todas as etapas os participantes tiveram a oportunidade de compartilhar das variadas manifestações artístico-culturais oriundas dos territórios baianos, numa celebração da riqueza cultural da Bahia.

2.2 GESTÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS

2.2.1 Centro Antigo de Salvador – Escritório de Referência – O Pelourinho se constituiu um exemplo emblemático da mudança de paradigma na gestão cultural. Tendo sido utilizado apenas como um *shopping* de lazer e turismo durante os últimos anos, passou a ser tratado como um bairro integrante do Centro Antigo da Cidade do Salvador, com um conjunto arquitetônico tombado pelo Patrimônio Universal da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco, que exige uma gestão especial.

A nova estratégia de gestão do Centro Antigo de Salvador passou a contar com um Conselho Gestor, composto pela Unesco, Governo Federal, Governo do Estado e Prefeitura Municipal, formando um modelo de governança tripartite que se tornou

realidade com a implantação do Escritório de Referência do Centro Antigo de Salvador – ER/CAS, situado na Rua Gregório de Mattos, nº 41, Pelourinho.

A implantação do Escritório de Referência do Centro Antigo de Salvador é uma iniciativa inédita de criar um espaço de conciliação de todas as ações, propostas e programas voltados para o Pelourinho e seu entorno, envolvendo as três esferas de governo, moradores, comerciantes, empresas e representantes de instituições. Todo o trabalho do Escritório será acompanhado e avaliado pelo Conselho Gestor do Centro Antigo, presidido pelo secretário de Cultura e composto pelos secretários estaduais do Desenvolvimento Urbano, Turismo, Promoção da Igualdade e Segurança Pública. O Escritório de Referência terá a tarefa de elaborar e implantar o Plano Estratégico de Gestão, com ações de curto, médio e longo prazo.

2.2.2 Centros de Cultura – Reavaliação de Gestão e Otimização de Resultados

– A gestão e a programação dos espaços culturais na capital e no interior, sob a responsabilidade do Estado, foi avaliada do ponto de vista da função de fomento e difusão de atividades artístico-culturais. O quadro de coordenadores e assistentes administrativos dos Centros de Cultura foi redefinido, a fim de integrar às equipes pessoas com estreita relação com o universo artístico-cultural, capacitadas para dialogar com a classe artística e articular as comunidades próximas aos Centros. A mudança de gestão refletiu imediatamente no aumento da frequência aos espaços culturais, com incremento de 18,4% no público, entre dezembro de 2006 e novembro de 2007. Nos custos de manutenção referentes aos serviços de água, luz e telefonia houve redução de 43% nos equipamentos da capital e 37% nos do interior, em relação ao ano anterior.

A Tabela 2 espelha o público dos seguintes equipamentos culturais do Estado: Centros de Cultura de Alagoinhas, Itabuna, Juazeiro, Porto Seguro, Valença e Vitória da Conquista e Teatro

TABELA 2 EQUIPAMENTOS CULTURAIS – FREQUÊNCIA DE PÚBLICO BAHIA, 2003-2007

	2003	2004	2005	2006	2007*
Total apurado no ano	264.149	206.943	225.300	305.856	362.244
Público mensal médio	22.01	17.24	18.77	25.48	30.18

Fonte: Funceb

(*) Dados até novembro/2007

Dona Canô, no interior; e Espaço Xisto Bahia, Teatro do Icela, Cine-Teatro Solar Boa Vista, Casa da Música, Espaço Cultural Alagados, Escola de Dança da Funceb, Cine-Teatro de Lauro de Freitas e Centro Cultural Plataforma, em Salvador e RMS.

2.2.3 Centro Cultural Plataforma – O Centro Cultural Plataforma foi reaberto à população em junho, com um espetáculo reunindo grupos artísticos do Subúrbio Ferroviário de Salvador. Com capacidade para 200 pessoas, infra-estrutura de luz, som, projeção de vídeo e três salas para ensaios, o Centro está sendo administrado por coordenadora eleita pelo Fórum Comunitário do Subúrbio, composto de 25 grupos socioculturais, que também atuam na gestão participativa desse importante equipamento cultural para a região. Os técnicos selecionados para trabalhar no espaço são residentes em Plataforma ou no entorno.

2.2.4 Centro de Cultura Amélio Amorim – A SECULT firmou, em julho, convênio de cooperação técnica e administrativa com a Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, por um ano, visando ao funcionamento do Centro de Cultura Amélio Amorim – CCAAm, em Feira de Santana. A Uefs mantém o CCAAm em funcionamento, reservando 70% da pauta para atividades artístico-culturais e 20% da pauta para atividades propostas, produzidas, patrocinadas ou apoiadas pela SECULT/Funeceb.

2.3 DIÁLOGO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Especial destaque foi dado ao diálogo e participação social, com a realização de atividades de escuta, discussão e avaliação de demandas e projetos. Essas atividades, na forma de encontros, seminários, fóruns e debates, contribuíram para a reformulação de políticas e projetos, além de dotarem a gestão da cultura de um caráter mais democrático e participativo.

2.3.1 Encontro com a Comunidade do Pelourinho – A discussão em torno do modelo de gestão do Pelourinho teve a participação de artistas, moradores e comerciantes no Encontro com a Comunidade do Pelourinho, no qual foram identificados os grupos culturais ativos, a exemplo da *Eletrocooperativa*, *Boiada Multicor*, *Banda Didá*, *Boneções de Professor Elias* e *Mulherada*. Foram realizadas reuniões periódicas com ambulantes e baraqueiros, representados pela Associação de Baraqueiros do Largo do Pelourinho e Associação de Baraqueiros do Terreiro de Jesus, com o objetivo de ordenar, capacitar, incluir e montar uma

nova forma de parceria, envolvendo a Polícia Militar. Também têm sido realizadas reuniões com segmentos da comunidade para discussão da participação das famílias na ocupação da 7ª etapa do Programa Monumenta, por intermédio da Associação dos Amigos e Moradores da Rocinha e Centro Histórico – Amarch, de representantes da Vila Nova Esperança e do Pilar.

2.3.2 Encontros Setoriais com a Classe Artística – Marca da nova gestão cultural do Estado, o diálogo com a sociedade civil foi promovido pelos Encontros Setoriais com a comunidade artística dos segmentos de Artes Visuais, Dança, Música, Teatro e Audiovisual, em três edições, nos meses de fevereiro, maio e outubro. Realizadas na Sala do Coro do TCA e no auditório do Conselho de Cultura, as reuniões contaram com a participação do corpo de gestores de cada área artística da Funceb, que apresentaram e discutiram seus programas e os resultados das ações, editais e projetos concluídos e em andamento, reunindo um público de 650 pessoas.

No interior da Bahia, o único Encontro Setorial aconteceu em maio, em Valença, e contou com a participação de 40 produtores, gestores e artistas da região do Baixo Sul.

2.3.3 Papel das Companhias Oficiais de Dança na Contemporaneidade – Foi realizado, em junho, amplo debate sobre o tema, abordando o perfil das companhias oficiais de dança no Brasil, seus desafios e tendências, com o objetivo de ampliar a discussão sobre a atual condição do Balé do Teatro Castro Alves – BTCA e sua atuação. Teve a participação de Helena Katz (SP), Ana Teixeira (diretora da Cia. 2 do Balé da Cidade de São Paulo), e de Suki Villas Boas (Fórum de Dança da Bahia) e de 120 artistas de diferentes grupos e instituições.

2.3.4 Encontros com Circenses – Realizou-se, em dezembro, na Escola Picolino de Artes do Circo, em Salvador, com representantes de 30 circos baianos em atividade. Neste primeiro encontro com artistas e profissionais circenses foram discutidas políticas públicas específicas para a área. Também foi realizado um treinamento de inclusão digital, visando à criação de uma rede de comunicação entre os profissionais circenses.

2.3.5 I Fórum de Artes Visuais da Bahia – Organizado pela Associação de Artes Visuais – AAV, com participação de representantes da Associação de Artistas Modernos da Bahia, Escola de Belas Artes da Ufba, Programa de Pós-Graduação em

Artes Visuais/Ufba, Unicef-Design, Instituto de Música e Artes da Universidade Católica do Salvador, oficinas do Museu de Arte Moderna da Bahia e da Universidade Federal do Recôncavo Baiano – Cachoeira, além do MinC/Funarte, secretarias estaduais de Cultura e de Educação e Fundação Gregório de Mattos, com objetivo de discutir políticas pertinentes ao setor e gerar documento que represente todos os segmentos da cadeia produtiva: escolas de arte, artistas, galeristas e produtores.

2.3.6 I Encontro de Dirigentes e Organizadores de Eventos de Difusão Audiovisual do Estado da Bahia – Realizado durante o XI Festival Nacional de Vídeo – Imagem em Cinco Minutos, em dezembro, o Encontro resultou na criação do Fórum Permanente dos Organizadores de Festivais da Bahia – FPOFB. Com o objetivo de promover ações de interlocução entre os festivais baianos e, ao mesmo tempo, atuar num franco processo de articulação entre os eventos e as esferas governamentais, a iniciativa privada e entidades culturais do país e do exterior, o Fórum reuniu representantes de 17 eventos audiovisuais baianos.

2.3.7 III Fórum Perspectivas para o Cinema na Bahia – Parceria com a Associação Baiana de Cinema e Vídeo – ABCV, o Fórum reuniu, em maio, membros do audiovisual baiano em torno de temas como políticas culturais para o audiovisual, produção, pesquisa, ensino, distribuição, TV digital e novas mídias.

2.3.8 I Encontro da Rádio Educadora FM com a Produção Musical Baiana – Realizado em julho, pelo Irdeb, o microfone foi aberto a todos para refletir sobre o papel e a importância de uma emissora pública para valorizar e apoiar a diversidade musical do Estado.

2.4 AÇÕES DE INTERCÂMBIO

Objetivando aproveitar o potencial de parcerias estratégicas que resultem em ações de cooperação e intercâmbio cultural entre o Governo do Estado e organismos internacionais, a SECULT criou, em 2007, a Assessoria de Relações Internacionais, iniciativa que culminou com a vinda de autoridades e missões de outros países à Bahia, bem como a ida de representantes da Secretaria a outros países.

Dentre as ações, destacaram-se relacionamentos mantidos com a França, visando promover a participação de artistas baianos em programas de residência naquele país e situar a Bahia no

contexto do Ano da França no Brasil; com Portugal, com o objetivo de pesquisar oportunidades de cooperação na área de co-produção de conteúdos para cinema e televisão e discutir o programa sobre o Bicentenário da Chegada da Família Real; e com a *Fundación del Estado para el Sistema Nacional de las Orquestas Juveniles e Infantiles de Venezuela – Fesnojiv* para implementação dos Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia – Neojibá.

Além das missões de autoridades, o Fundo de Cultura da Bahia abriu uma linha inédita de apoio a intercâmbios artísticos; a Funceb premiou três residências artísticas no exterior, por meio de edital; e o Salão MAM de Artes Plásticas criou uma premiação especial para residências na Inglaterra, França e São Paulo.

2.5 SISTEMA DE INFORMAÇÕES CULTURAIS

A gestão cultural não pode prescindir de um Sistema de Informações que abranja dados quantitativos e qualitativos referentes aos equipamentos culturais, grupos artísticos, gestão municipal da cultura, gestão de grandes festas, turismo cultural, redes produtivas, territórios de urbanização, pontos de cultura, consumo cultural e capacitação de agentes culturais. É imperiosa a necessidade de se estimular e produzir estudos e análises, bem como manter informações e estatísticas culturais.

A análise técnica realizada no atual sistema do Censo Cultural recomendou a sua substituição e foi tomada a decisão de alinhar o sistema estadual à iniciativa do Ministério da Cultura – MinC, que, em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, vem adotando novos conceitos e metodologias no campo informacional para a cultura. Um banco de dados sistematizado e disponibilizado em meio virtual dará transparência e proverá de informações os técnicos e administradores públicos, artistas, produtores, gestores culturais, empresários e acadêmicos na formulação de projetos, parcerias e negócios.

Em 2007, foi lançado o boletim impresso *Infocultura nº 1* sobre o Carnaval 2007, uma festa de meio bilhão de reais, e já estão disponibilizados no *site* da SECULT, no *link* Infocultura, os seguintes referenciais: Perfil dos Municípios Baianos, com o registro da existência de grupos artísticos e número de equipamentos culturais por territórios de identidade e por municípios, elaborado por IBGE; Estudo sobre Impacto do Carnaval de 2007

na economia de Salvador, em colaboração com a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI/SEPLAN; e Catálogo de Referências Culturais do Centro Histórico de Salvador.

A SECULT também realizou uma vasta pesquisa de público dos espaços do complexo TCA (Sala do Coro, Concha Acústica e Sala Principal), com mais de 600 entrevistados, em parceria com os estudantes do curso de Produção Cultural da Faculdade de Comunicação – Facom, da Ufba. Os resultados proporcionam um melhor conhecimento das características do público frequentador do teatro, que subsidiarão ações para elevar a qualidade do atendimento prestado.

3. FOMENTO À ECONOMIA DA CULTURA

O valor cultural está presente em quase tudo que se produz e que se consome. A mercantilização da cultura e a culturalização da mercadoria são marcas da economia capitalista contemporânea. Os setores da economia classificados como da área cultural há muito ultrapassaram o segmento das expressões artísticas e envolveram áreas tão diferenciadas como moda, *design*, jogos eletrônicos, comunicação, culinária, arquitetura e decoração. No Brasil, o IBGE indica que as atividades culturais respondem por 5% do Produto Interno Bruto – PIB e por 5% dos empregos formais, em geral mais bem qualificados e remunerados.

Não há dados disponíveis para os Estados brasileiros, mas é fato que as singularidades culturais são os principais diferenciais na alavancagem e manutenção da chamada *economia criativa*. E, nesse aspecto, o patrimônio e a diversidade cultural baianos são fontes geradoras de riqueza, valorização ambiental e inserção social. É nessa perspectiva que a atual gestão cultural da Bahia entende a necessidade de tratar a cultura como fator de desenvolvimento.

As ações de fomento à economia da cultura atendem a duas vertentes. Na primeira, incentivam a produção pela sociedade e estimulam o fortalecimento do mercado produtor. Na segunda, democratizam o acesso aos meios oficiais de financiamento e ao consumo de produtos culturais.

Há muito ainda que fazer nesse sentido e não há fórmulas prontas para desenvolver esse setor dotado de dinâmicas próprias. No sentido de estimular a reflexão e a formulação de estratégias

consistentes, a SECULT apoiou a realização de vários eventos.

As prioridades de 2007, conforme a seguir, foram focadas no aprimoramento e na ampliação do acesso aos mecanismos de incentivo existentes no Estado e aprimoramento do seu controle, lastreadas pela rigorosa observância das determinações legais.

Os investimentos em cultura durante 2007 totalizaram R\$ 35,8 milhões, incluindo todas as fontes de recursos. As ações de promoção e desenvolvimento cultural, os projetos apoiados pelo Fundo de Cultura e os investimentos em patrimônio absorveram a maior parte do valor total, conforme Tabela 3.

TABELA 3

APLICAÇÕES EM CULTURA BAHIA, 2007

(Em R\$ 1.000,00)

SEGMENTO CULTURAL	INVESTIMENTO
Memória	627
Rádio e Televisão	1.516
Promoção e Desenvolvimento Cultural	7.691
Fundo de Cultura	10.324
Patrimônio	13.654
Patrimônio (descentralização da SETUR/Prodetur)	1.988
TOTAL	35.800

Fonte: SEPLAN/SECULT.

3.1 FUNDO DE CULTURA

Criado em 2005, o Fundo de Cultura da Bahia – FCBA tem como objetivo incentivar a produção artístico-cultural, custeando, total ou parcialmente, projetos com mérito cultural, mas que têm dificuldade de inserção no mercado de financiamento privado. São apoiados projetos nas áreas de música; artes cênicas; artes plásticas e gráficas; cinema, vídeo e fotografia; literatura; folclore; artesanato; museus, bibliotecas e arquivos; patrimônio cultural; além de saberes e fazeres, apresentados por artistas, produtores e gestores culturais residentes na Bahia.

A necessidade de torná-lo mais ágil, efetivo e democrático fez com que a SECULT reformulasse parcialmente os critérios de seleção para o ano de 2007, no sentido de descentralizar os recursos para um número maior de projetos, bem como proceder

a uma distribuição mais equitativa entre a capital e o interior do Estado. Os aperfeiçoamentos introduzidos foram:

- Inclusão de novas linhas de apoio, intercâmbio e difusão, para a participação de artistas, técnicos e estudiosos em eventos culturais no Brasil e no exterior; apoio a projetos de pequeno valor (até R\$ 20 mil) e apoio à manutenção de grupos artísticos;
- Prioridade para projetos que proporcionem benefícios sociais e efeitos multiplicadores e permanentes para as comunidades atendidas;
- Teto de R\$ 400 mil anuais, para apoio à manutenção de instituições, limitando a 80% dos custos de manutenção, fomentando o empreendedorismo e a busca de outras fontes de recursos por parte das instituições.

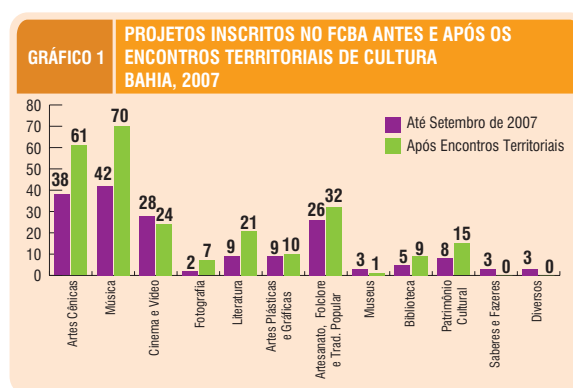
Dentro do novo perfil do FCBA foram inscritos 427 projetos em 12 segmentos (Quadro 2), enquanto que em 2006 esse número foi de 140. Vale destacar ainda a participação expressiva do interior do Estado, com 115 projetos inscritos, 26,7% do total.

Os projetos aprovados em 2007 totalizaram 78 Termos de Acordo de Compromisso assinados, 95% a mais do que em 2006, com recursos aprovados na ordem de R\$ 13,1 milhões, sendo que R\$ 10,3 milhões já foram repassados.

Os resultados de 2007 sinalizam um processo de desconcentração de recursos, sendo que os territórios com maior participação na inscrição de projetos no FCBA foram: Região Metropolitana de Salvador, Recôncavo, Médio Rio de Contas, Piemonte da Diamantina e Portal do Sertão. Os territórios incluídos na região do Semi-Árido (Sisal, Itaparica e Semi-Árido Nordeste II), área prioritária para investimentos do governo

estadual, apresentaram uma tímida participação, com oito projetos, indicando a necessidade de uma atuação mais firme na capacitação de proponentes e na divulgação dos procedimentos necessários.

Durante a realização dos Encontros Territoriais de Cultura, em setembro e outubro de 2007, a SECULT promoveu palestras sobre economia da cultura e fomento à cultura, esclarecendo sobre as novas diretrizes para obtenção de recursos. O resultado foi uma elevação significativa das inscrições de projetos no Fundo de Cultura, conforme demonstrado no Gráfico 1.



Fonte: SECULT

O Fundo Estadual de Cultura permite que três categorias de proponentes inscrevam projetos: pessoa jurídica privada, pessoa jurídica pública e pessoa física. Em áreas como Artes Cênicas, Música, Cinema e Vídeo, Literatura, Fotografia e Artes Plásticas houve uma preponderância de inscrições por meio de pessoa física. Já em Artesanato, Museus, Bibliotecas, Patrimônio Cultural, Saberes, Fazeres e Diversos há um maior índice de inscrições por meio de pessoa jurídica privada. Pessoas jurídicas públicas

QUADRO 2

PROJETOS INSCRITOS NO FCBA – POR TIPO BAHIA, 2007

TIPO	Nº DE PROJETOS	TIPO	Nº DE PROJETOS
Música	112	Artes Plásticas e Gráficas	19
Artes Cênicas	99	Bibliotecas e Arquivos	14
Artesanato, Folclore e Tradições Populares	58	Fotografia	9
Cinema e Vídeo	52	Museus	4
Literatura	30	Saberes e Fazeres	3
Patrimônio Cultural	23	Diversos	4

Fonte: FCBA

aparecem mais significativamente em áreas como Artesanato, Bibliotecas e Patrimônio Cultural, onde tradicionalmente há uma atuação preponderante de órgãos estatais.

Cabe destacar o caráter estratégico dos recursos do FCBA destinados à Funceb, que viabilizaram ações específicas e o lançamento de 14 editais de apoio à cultura, contemplando 100 projetos nos segmentos de Artes Visuais, Audiovisual, Dança, Teatro, Música, Cultura Digital, Residência Artística no Exterior, Cultura Popular e Indígena, conforme relatado a seguir.

3.2 EDITAIS DE APOIO À CULTURA

Em 2007, a SECULT, por intermédio da Funceb, lançou 23 editais de apoio à cultura, número quatro vezes maior do que o total lançado em 2006. Os editais, concedendo prêmios, são um eficiente mecanismo de incentivo à criação, produção, formação, pesquisa e difusão cultural das linguagens artísticas e manifestações culturais. Com um total de 1.000 proponentes inscritos, foram premiados 155 projetos que, juntos, receberam R\$ 1,9 milhão, conforme a Tabela 4.

TABELA 4

EDITAIS DE APOIO À CULTURA – INSCRIÇÕES E PREMIAÇÕES BAHIA, 2007

EDITAL	INSCRITOS		PREMIADOS*		RECURSOS** (R\$ mil)	ESPECIFICAÇÃO
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR		
Portas Abertas para as Artes Visuais 2007	22	1	8	1	-	Seleção de propostas de exposições para galerias da Funceb
Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia	50	31	6	2	36	Seleção e premiação de trabalhos para os Salões de Artes Visuais em Juazeiro, Feira de Santana e Jequié
Prêmio Carlos Petrovich – Teatro	59	20	5	4	100	Apoio a projetos de difusão, formação, registro e memória em teatro
Produção de Conteúdo Digital em Música	30	9	6	2	77	Apoio a projetos de registro e gravação de fonogramas e vídeos inéditos a serem distribuídos na Internet
Quarta que Dança	23	-	9	-	21	Seleção de espetáculos de dança e trabalhos em fase de criação
Apoio a Pesquisa e Projetos Artístico-Educativos em Dança	14	4	7	1	46	Apoio a projetos de pesquisa e artístico-educativos em dança
Ocupação do Espaço Xisto Bahia por Grupos Residentes	1	1	-	-	-	Não houve premiação
Cessão de Pautas	13	1	4	-	-	Seleção de projetos para ocupar as pautas de 3ª e 4ª feiras nos espaços culturais da SECULT/Funceb
Prêmio Yanka Rudzka (1)	17	3	4	-	160	Apoio à montagem de espetáculos de dança
Prêmio Ninho Reis (1)	13	1	7	1	150	Apoio a projetos de circulação de espetáculos de dança

continua

continuação

TABELA 4

**EDITAIS DE APOIO À CULTURA – INSCRIÇÕES E PREMIAÇÕES
BAHIA, 2007**

EDITAL	INSCRITOS		PREMIADOS*		RECURSOS** (R\$ mil)	ESPECIFICAÇÃO
	RMS	INTERIOR	RMS	INTERIOR		
Prêmio Jurema Penna	24	6	7	3	185	Apoio à circulação de espetáculos de teatro.
XI Festival Nacional de Vídeo – Imagem em 5 minutos 2007 (1)***	181	24	4	-	30	Festival nacional para exibição e premiação de vídeos de até cinco minutos de duração.
Salão de Design (1)	27	4	4	-	20	Seleção de projetos para a mostra Salão de Design.
Diálogos Estéticos (1)	3	5	2	2	60	Apoio a projetos inéditos para realização de exposições de acervos de arte públicos, particulares ou religiosos.
Prêmio Matilde Matos (1)	14	4	4	1	30	Apoio à montagem de exposições de artes visuais.
Multimídia Circular de Música (1)	14	1	3	-	165	Seleção de projetos de apresentações e capacitação em música e multimídia.
Edital de Apoio ao Desenvolvimento de Roteiros (1)	65	7	8	1	135	Edital inédito para projetos de roteiros cinematográficos de longa-metragem.
Apoio à Cultura Digital (1)	20	5	3	1	80	Edital inédito para apoio a projetos de portais de cultura e banco de <i>samples</i>
Prêmio Manifestações Tradicionais da Cultura Popular (1)	4	68	1	24	150	Edital inédito para apoio a manifestações populares do interior do Estado.
Prêmio Iniciativas Culturais Indígenas (1)	-	14	-	10	100	Edital inédito para apoio a projetos de valorização e preservação de iniciativas culturais indígenas.
Edital de Apoio à Residência Artística no exterior (1)	8	-	3	-	81	Edital inédito para projetos de residência artística do exterior, com duração de um a três meses.
TCA Núcleo – Edital de Montagem de Espetáculo Teatral (1)	5	-	1	-	150	Montagem de espetáculo teatral e realização de temporada com 18 apresentações na Sala do Coro do TCA.
TOTAL	631	216	100	54	1.936	

Fonte: Funceb

(1) Financiados pelo FCBA

* O Edital do XI Festival Nacional de Vídeo - Imagem em 5 minutos concedeu 01 (uma) premiação para proponente de Planaltina (DF) não considerada na confecção desta tabela.

** Recursos concedidos (valor inferior aos recursos totais oferecidos em prêmios, R\$ 2.045.000).

*** O Edital do XI Festival Nacional de Vídeo - Imagem em 5 minutos teve um total de 358 inscritos, dentre os quais 205 do Estado da Bahia, contabilizados para confecção desta tabela.

Dos editais lançados em 2007, 16 são inéditos, favorecendo áreas antes não contempladas, como: cultura digital, culturas indígenas, culturas populares, desenvolvimento de roteiro para cinema, residência artística no exterior, cessão de pauta em espaços culturais, curadoria de exposição em artes visuais e design.

A Tabela 5 apresenta os investimentos por área artística.

TABELA 5 FUNCEB – INVESTIMENTO POR ÁREA ARTÍSTICA BAHIA, 2007		
(Em R\$ 1.000,00)		
ÁREA ARTÍSTICA	INVESTIMENTO	%
Teatro	595	30
Dança	377	19
Música	242	13
Cinema / Vídeo	165	9
Cultura Popular	150	8
Artes Visuais	146	8
Cultura Indígena	100	5
Intercâmbio	81	4
Cultura Digital	80	4
TOTAL	1.936	100

Fonte: SECULT/Funceb

O processo de interiorização aconteceu por meio da previsão de prêmios específicos para projetos de proponentes de fora da Região Metropolitana de Salvador e de editais voltados para manifestações predominantemente características do interior do Estado, como é o caso do Prêmio Manifestações Tradicionais da Cultura Popular e do Prêmio Iniciativas Culturais Indígenas.

Em 2007, o interior do Estado representou 35% dos premiados

pelos editais, num total de 54 proponentes, oriundos de 34 municípios, equivalendo a um investimento direto de R\$ 500 mil. Além de premiar projetos do interior, os resultados dos Editais chegam a vários municípios por meio da circulação de espetáculos e das atividades propostas nos planos de acesso e/ou formação.

Uma outra inovação dos Editais de 2007 foi a solicitação de inclusão de um plano de acesso e/ou formação em que se potencializassem os projetos propostos, seja na forma de *workshops*, palestras, apresentações a preços populares, entradas gratuitas e outros, resultando em um total de 278 atividades complementares realizadas e em andamento.

As Tabelas 6, 7 e 8 apresentam os resultados dos Editais de Apoio à Cultura, detalhados no Anexo I.

3.3 FAZCULTURA – PROGRAMA ESTADUAL DE INCENTIVO AO PATROCÍNIO CULTURAL

O Fazcultura, com o incentivo fiscal concedido pela Lei nº 7.015, de 09/12/1996, tem por objetivo promover as atividades culturais mediante parceria entre o poder público estadual – que disponibiliza até 80% dos recursos advindos da renúncia fiscal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços – ICMS – e a iniciativa privada – empresas que investem recursos próprios a partir de 20% do custo total do projeto. A gestão do programa é compartilhada entre a SECULT e a Secretaria da Fazenda – SEFAZ.

A SECULT realizou reforma parcial do programa, visando aperfeiçoá-lo e dar continuidade ao processo de produção cultural em 2007. De janeiro a maio foram realizados estudos para a revisão do decreto e das resoluções que regulamentam a

TABELA 6 EDITAIS DE APOIO À CULTURA – INVESTIMENTOS BAHIA, 2007				
EDITAIS FUNCEB	VALOR CONCEDIDO (EM R\$ 1.000,00)	VALOR OFERECIDO (EM R\$ 1.000,00)	INSCRITOS	PREMIADOS
1º semestre (08)	315	280	279	55
2º semestre (15)	1.730	1.656	721	100
TOTAL	2.045	1.936	1.000	155

Fonte: SECULT/Funceb

TABELA 7

**EDITAIS DE APOIO À CULTURA – DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA
BAHIA, 2007**

EDITAIS FUNCEB	PROponentes Inscritos			Proponentes Premiados		
	CAPITAL	INTERIOR	OUTROS ESTADOS	CAPITAL	INTERIOR	OUTROS ESTADOS
1º semestre	212	67	-	45	10	-
2º semestre*	419	149	153	55	44	1
Subtotal	631	216	153*	100	54	1*
TOTAL	1.000	155				

Fonte: SECULT/Funceb

* Edital do XI Festival Nacional de Vídeo Imagem em 5 minutos

TABELA 8

**EDITAIS DE APOIO À CULTURA – PLANO DE ACESSO E OU FORMAÇÃO
BAHIA, 2007**

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO	
Oficinas	51
Workshops	24
Debates/Discussões	31
Palestras	8
Aulas	4
Envolvimento de estudantes na produção	9
Visitas guiadas	21
Seminários	2
Minicurso	1
ATIVIDADES DE ACESSO	
Apresentações abertas ao público	38
Apresentações a preços populares	30
Gratuidade de acesso	14
Apresentações abertas ao público	11
Desconto para artistas	1
Cessão de entrada para instituições educativas e sociais	14
OUTROS	
Envolvimento de estudantes na produção	4
Disponibilização do conteúdo online	11
Doação do produto (DVD)	3
Registro em DVD	3
Doação de alimentos não-perecíveis	7
TOTAL	278

Fonte: SECULT/Funceb

Lei 7.015/96, que culminaram na publicação do decreto nº 10.361 de 23/05/07; e as resoluções de nº 065 de 25/05/07, nº 070 de 19/06/07 e nº 071 de 26/06/2007, que institucionalizaram as modificações no Fazcultura.

As principais mudanças efetivadas, listadas a seguir, visaram facilitar o trâmite do projeto pela Secretaria Executiva do Programa, minimizar as possibilidades de fraude e tornar mais democrática a distribuição dos recursos entre capital e interior:

- Inscrição dos projetos em duas etapas: avaliação do mérito cultural e avaliação do orçamento e da documentação do proponente;
- Distribuição igualitária da verba entre a Região Metropolitana de Salvador e o interior do Estado;
- Extinção do item orçamentário *captação*, que passou a ser incorporado ao item *administração*, com estabelecimento do percentual de 15% do valor global do projeto;
- Inclusão do critério de efetividade na análise de projetos, visando avaliar o alcance dos resultados pretendidos;
- Extinção do *Certificado de Enquadramento*, ficando a comprovação de aprovação do projeto garantida por Resolução publicada no Diário Oficial do Estado da Bahia;
- Validade dos projetos de um ano, prorrogável por mais um, a critério da Comissão Gerenciadora do Programa;
- Fixação de teto de R\$ 500 mil para a participação de proponentes na distribuição do patrocínio;

- Inclusão do critério de *capacidade de patrocínio com base na arrecadação dos últimos dois anos*, na análise da situação fiscal do patrocinador;

O Programa Fazcultura acolheu 136 inscrições de projetos em 2007. Destes, foram aprovados 51, entre projetos de anos anteriores, e do ano de 2007, foram patrocinados 71 projetos de 48 proponentes, no valor total de R\$ 6,8 milhões, conforme Tabela 9.

Sob a ótica da interiorização, no início de 2007 foram fixadas cotas por região para a distribuição dos recursos de renúncia fiscal: 50% dos recursos para projetos com proponentes da RMS e execução na RMS; 30% para projetos com proponentes da RMS e execução no interior; e 20% para projetos com proponentes e execução no interior. O objetivo era incentivar a desconcentração espacial do Fazcultura, cujos recursos, em 2006, foram destinados em 93,5% para proponentes de Salvador e apenas 6,5% do interior.

Tais objetivos foram apenas parcialmente alcançados, por duas razões: o modelo atual do programa limita a participação no patrocínio às grandes empresas, que estão concentradas na RMS, e a carência de novos produtores culturais no interior.

**TABELA 9 FAZCULTURA – DESEMPENHO
BAHIA, 2007**

ÁREAS	INSCRITOS		APROVADOS*		PATROCINADOS		VALOR	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	R\$ MIL	%
Artes Cênicas	28	20,6	12	23,5	19	26,8	1.999	29,4
Música	62	45,6	21	41,2	28	39,4	2.333	34,4
Cinema e Vídeo	13	9,6	07	13,7	05	7,0	577	8,5
Literatura	10	7,4	05	9,8	06	8,5	465	6,9
Artes Gráficas, Plásticas e Fotografia	09	6,6	03	5,9	07	9,9	787	11,6
Artesanato, Folclore e Tradições								
Populares	06	4,3	03	5,8	05	7,0	499	7,3
Arquivo, Museus, Bibliotecas,								
Bens Móveis e Imóveis	08	5,9	-	-	01	1,4	128	1,9
TOTAL	136	100,0	51	100,0	71	100,0	6.788	100,0

Fonte: SECULT/Fazcultura

* Inclui projetos inscritos em 2006 e 2007 e aprovados em 2007

De qualquer modo, em 2007, a interiorização avançou em termos relativos, mais que dobrando a participação de produtores do interior na distribuição da renúncia fiscal.

A Tabela 10 apresenta a distribuição dos projetos e investimentos do Fazcultura de acordo com as cotas estabelecidas.

Cabe destacar que o tempo demandado para uma cuidadosa reavaliação do Programa Fazcultura, associado à dinamização do Fundo de Cultura, que passou a atrair muitos proponentes e a contemplar um número maior de projetos, e ao afastamento de alguns patrocinadores, explica a redução do número de projetos inscritos em 2007 e a diminuição do valor dos investimentos, como mostram as Tabelas 11 e 12.

A consulta pública e o recebimento, até dezembro, de sugestões

de artistas, produtores e investidores, entre outros agentes ligados ao setor cultural, para a reformulação do Programa de Fomento à Cultura, darão elementos para aperfeiçoar o Fundo de Cultura e o Fazcultura em 2008.

3.4 CREDIBAHIA CULTURAL – PROGRAMA DE MICROCRÉDITO

Lançado em 22 de novembro de 2007, numa parceria entre a SECULT, a Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desenhahia, a Prefeitura de Salvador e o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae, o CrediBahia Cultural visa à concessão de apoio creditício aos pequenos negócios na área de cultura, que contribuam para a geração de emprego e renda e para o desenvolvimento local.

TABELA 10

FAZCULTURA – PROJETOS E INVESTIMENTOS POR COTAS BAHIA, 2007

COTAS	PROJETOS		VALOR	
	Nº	%	R\$	%
Executado na RMS e proponente residente na região	44	62	4.153	61,2
Executado no interior e proponente residente na RMS	15	21,1	1.540	22,7
Executado no interior e na RMS e proponente residente no interior	12	16,9	1.095	16,1
TOTAL	71	100	6.788	100

Fonte: SECULT/Fazcultura

TABELA 11

FAZCULTURA – PROJETOS PATROCINADOS POR ÁREA BAHIA, 2003–2007

ÁREAS	2003		2004		2005		2006		2007	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Artes Cênicas	38	27,3	28	20,9	36	22,5	37	25,3	19	26,8
Música	30	21,6	36	26,9	36	22,5	41	28,1	28	39,4
Cinema e Vídeo	8	5,8	3	2,2	10	6,3	5	3,4	5	7,0
Literatura	5	3,6	20	14,9	22	13,8	8	5,5	6	8,5
Artes Gráficas, Plásticas e Fotografia	12	8,6	10	7,5	15	9,4	7	4,8	7	9,9
Artesanato, Folclore e Tradições Populares	31	22,3	26	19,4	35	21,9	38	26,0	5	7,0
Arquivo, Museus, Bibliotecas, Bens Móveis e Imóveis	15	10,8	11	8,2	6	3,8	10	6,8	1	1,4
TOTAL	139	100,0	134	100,0	160	100,0	146	100,0	71	100,0

Fonte: SECULT/Fazcultura

TABELA 12

FAZCULTURA – VALOR PATROCINADO POR ÁREA
BAHIA, 2003–2007

(Em R\$ 1.000,00)

ÁREAS	2003		2004		2005		2006		2007	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Artes Cênicas	3.712	28,7	3.131	24,4	4.090	27,3	4.553	30,7	1.999	29,4
Música	2.624	20,3	2.547	19,8	3.420	22,8	4.134	27,9	2.333	34,4
Cinema e Vídeo	1.040	8,0	239	1,9	1.098	7,3	456	3,1	577	8,5
Literatura	325	2,5	937	7,3	946	6,3	419	2,8	465	6,9
Artes Gráficas, Plásticas e Fotografia	1.175	9,1	903	7,0	1.553	10,4	715	4,8	787	11,6
Artesanato, Folclore e Tradições Populares	2.004	15,5	2.395	18,7	2.436	16,2	2.852	19,2	499	7,4
Arquivo, Museus, Bibliotecas, Bens Móveis e Imóveis	2.042	15,8	2.683	20,9	1.452	9,7	1.696	11,4	128	1,9
TOTAL	12.922	100,0	12.835	100,0	14.995	100,0	14.825	100,0	6.788	100,0

Fonte: SECULT/Fazcultura

Para operacionalização do Programa CrediBahia Cultural, já foram selecionados e treinados agentes de microcrédito e inaugurado um posto piloto de atendimento no Pelourinho. A iniciativa atinge, nesta primeira etapa, empreendedores formais e informais, de microporte, que atuam no setor cultural e que morem ou trabalhem no Pelourinho ou adjacências. Os limites de crédito vão de R\$ 200,00 a R\$ 5.000,00, no caso de investimento fixo, e de R\$ 200,00 a R\$ 3.000,00 para capital de giro.

A agência piloto do CrediBahia Cultural foi instalada em novembro, no Pelourinho, na Rua Frei Vicente, nº 4. Podem se candidatar ao crédito profissionais autônomos na área de cultura, a exemplo de artesãos, artistas plásticos e circenses, dançarinos, cartunistas, compositores, cenógrafos, costureiras, desenhistas, escritores, fotógrafos, programadores visuais, músicos e estilistas.

3.5 CARNAVAL OURO NEGRO – 2008

Coordenado pela SECULT, esta linha de fomento à economia da cultura teve como objetivo apoiar o desfile de carnaval das entidades registradas no Conselho Municipal do Carnaval. O programa foi dedicado aos blocos afro, afoxês, blocos de samba, de índio, grupos de reggae e artistas independentes, analisados sob critérios pré-estabelecidos, para atuação no Carnaval de 2008.

A divulgação das 110 entidades carnavalescas financiadas e os respectivos valores de fomento – variando de R\$ 15 mil a R\$ 100 mil – foi feita em dezembro. Os recursos, num total de R\$ 3,6 milhões, foram parcelados em duas vezes para as entidades, sendo metade deles repassada em dezembro de 2007 e metade em janeiro de 2008.

4. PROMOÇÃO DA CULTURA

O Programa de Promoção da Cultura envolve ações voltadas para a produção, circulação, difusão e inserção social, abrangendo um elenco de iniciativas, atividades e projetos realizados diretamente ou por meio de apoios e parcerias. Em 2008, essas ações serão também norteadas pelos resultados da II Conferência Estadual de Cultura, que mapeou, em cada território e para todo o Estado, os segmentos considerados mais relevantes para a atuação do Governo.

Em 2007, as linhas norteadoras do programa incluíram a resignificação dos corpos estáveis mantidos pelo Estado, a potencialização do uso dos espaços e equipamentos culturais e a prioridade para ações que envolvessem a promoção da diversidade, a valorização das diferenças étnico-raciais, a democratização do acesso à cultura e o estímulo ao potencial juvenil.

4.1 NÚCLEOS ESTADUAIS DE ORQUESTRAS JUVENIS E INFANTIS DA BAHIA – NEOJIBÁ

Uma das ações prioritárias do Governo do Estado da Bahia, em intercâmbio com a *Fundación del Estado para el Sistema Nacional de las Orquestas Juveniles de Venezuela – Fesnojiv*, o Neojibá promove a integração social de jovens pela prática orquestral. O sistema de Núcleos de Orquestras Juvenis e Infantis contribui para a construção ética e pedagógica da infância e da juventude, mediante a instrução e a prática coletiva da música e a capacitação de jovens artesãos na fabricação e reparação de instrumentos musicais, proporcionando aos jovens noções de responsabilidade, trabalho em equipe e respeito.

Financiado pelo Governo do Estado da Bahia, tendo a Funceb como proponente e sob gestão da Orquestra Sinfônica da Bahia – Osba, o Neojibá foi selecionado pelo Desenbahia para ser patrocinado, por intermédio da Lei Rouanet, pela importância da iniciativa.

Uma comissão artística formada por músicos da Osba e do Instituto de Educação Musical Carmem Mettig realizou audição e seleção de crianças e jovens instrumentistas – trombone, tuba, trompa e trompete, viola, violoncelo, flauta, oboé, contrabaixo, percussão, bateria, piano, fagote, clarinete, saxofone, violino, piano, violão e flauta. Os selecionados passaram a ensaiar a partir de setembro, no período da tarde, constituindo a primeira Orquestra Juvenil e Infantil da Bahia e recebendo formação pedagógica para atuar posteriormente como monitores, ensinando às crianças iniciantes nos novos núcleos criados na periferia de Salvador e em outros municípios.

Dos 187 candidatos inscritos, 107 foram selecionados e doze integrantes realizaram estágio musical em Caracas/Venezuela, com o Fesnojiv. O primeiro núcleo começou a funcionar em 13 de setembro de 2007 e divide-se em Orquestra Juvenil 2 de Julho e Núcleo Mirim (onze crianças com menos de dez anos que recebem, durante os meses de atividades do projeto, duas aulas semanais de teoria e percepção musical). A Orquestra Sinfônica Juvenil 2 de Julho, originária desse primeiro núcleo, manteve atividades regulares, de segunda a sexta-feira, das 14h às 17h, no Teatro Castro Alves. Os ensaios tiveram a orientação dos monitores (chefes de naipes) e dos maestros Ricardo Castro, Paulo Novaes e Manuel López Gomez. Os integrantes também contaram com as Master Classes do trompetista Jean-François



Michel, do violoncelista Paul Wiando e da violinista Kathlyn Ebrilz, além do *workshop* de regência oferecido por Manuel Lopes. Dois monitores do Neojibá – Ivan Medeiros Sacerdote (clarineta) e Helder Passinho Jr. (trompete), já participaram como solistas no concerto da Série Novas Gerações com a Osba, sob a regência do maestro Victor Hugo Toro.

Em outubro, a primeira Orquestra Juvenil e Infantil da Bahia já realizava sua apresentação no TCA. São dados altamente significativos, considerando o tempo de existência do projeto, e a receptividade dos jovens e do público já permite confirmar o sucesso da iniciativa.

A Orquestra Juvenil 2 de Julho realizou um total de seis apresentações públicas em locais como a Câmara dos Vereadores, a Faculdade de Direito da Ufba, o Vão Livre do TCA, o Pelourinho e a Sala Principal do TCA, além de um ensaio aberto no Teatro Igeia, para um público estimado de 2.500 pessoas.

4.2 PELOURINHO CULTURAL

O Pelourinho foi um dos marcos na mudança de paradigma da gestão cultural. Ainda está sendo despendido um enorme esforço no sentido de resgatar a simbologia do espaço para a Cidade do Salvador e para a Bahia. O Pelourinho não pode continuar sendo apenas um local de visita e de lazer temporário. O Pelourinho é bom para visitar, mas deve ser bom também para morar, trabalhar e frequentar.

No conjunto de medidas que estão sendo tomadas, e que envolvem uma intensa participação da comunidade local, o

projeto Pelourinho Cultural foi cuidadosamente concebido e implantado no sentido de incluir a diversidade de manifestações artísticas e culturais, redinamizando ruas e largos com uma programação regular de apresentações, realização de eventos comemorativos especiais e atividades comunitárias.

Foram realizados mais de 200 *shows* – Banda Olodum, Gerônimo, Banda Motumbá, Vixe Mainha, Luiz Caldas, Riachão, Samba de Roda de Santo Amaro, Samba Chula de Maracangalha, Tetê Spínola, Lazzo, Pagode em Família, Rebeca da Mata, Baile Kavissô com Orquestra Xangô e maestro Reginaldo, Grupo da Guiana Francesa Acousti' Cordes, Viola de Doze, Jussara Silveira, Cascadura, Ronei Jorge, Cameratas da Osba, Concerto Osba com Neojibá, dentre outros. Os eventos especiais comemorativos das festividades do calendário cultural de Salvador foram:

- Carnaval: Projeto Samba no Pelô, com 97 apresentações de artistas e 256 apresentações de rua, atraindo público estimado de 400 mil pessoas;
- São João: construído de maneira participativa, o projeto *Arraiá da Comunidade do Pelourinho*, valorizou os representantes locais que, pela primeira vez, participaram das decisões a cerca da produção da festa, destinação do recurso aplicado e da equipe de organização;
- Aniversário de Jorge Amado: *show Pelo Pelô*, com Gal Costa;
- Cultura Popular: Projeto *Viva a Cultura Popular*, com encontros, palestras, atividades culturais e presença de 700 alunos da rede pública na Praça das Artes;
- Mostra comemorativa ao Dia do Índio: homenagem realizada no casarão central do Pelourinho Cultura e Arte com a finalidade de apresentar aspectos culturais dos povos indígenas, contando com parceria do Projeto Axé na apresentação de grupo de flautas;



- Festa de Santa Bárbara;
- Ensaios no Pelô com Jauperi, Mariene de Castro, Olodum, Cortejo Afro, Bênção de Arcanjo, Muzenza e Banda Didá.

Além desses eventos, foram realizadas atividades socioculturais a exemplo do Seminário Música Reggae em Debate, Oficina de Dança Baiana com Suingue Raça, Il Jogos Infantis Abadá Capoeira, Projeto Atitude Construtiva Eletrocooperativa e Oficina de Projetos Anjos do Picadeiro.

4.3 DINAMIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO ESTADO

A Secretaria de Cultura possui 20 espaços culturais distribuídos por todo o Estado. São centros culturais, teatros, cines-teatros e cinemas que funcionam como espaços de produção e difusão culturais e de sociabilidade nas cidades, localidades e bairros nos quais estão implantados. Somando-se a outros equipamentos culturais públicos e privados, a quantidade ainda é insuficiente e concentrada em Salvador e em onze cidades do interior. A instalação e manutenção de novos espaços – justa reivindicação dos bairros mais afastados da capital e da maioria dos municípios, é medida de longo prazo e exige uma engenharia financeira específica, além de uma concepção arquitetônica mais moderna, capaz de abrigar múltiplas atividades culturais.

Nessa perspectiva, dinamizar os espaços existentes é tarefa primordial. Também é preciso considerar bibliotecas, museus, arquivos e outros espaços especializados como centros de cultura, proporcionando a realização de eventos diferenciados, conforme pode ser constatado adiante.

4.3.1 Complexo do Teatro Castro Alves – Pautando suas ações e projetos pela busca da qualidade e excelência artística, o Teatro Castro Alves é um dos mais importantes complexos de cultura da Bahia e vem atuando como espaço de formação, reflexão e exibição de diversas produções culturais locais, nacionais e internacionais.

As prioridades no ano foram: ampliar o acesso dos artistas baianos e do público em geral ao teatro, potencializar a utilização dos espaços, tornar o Centro Técnico uma referência na formação profissional e dar novo significado à atuação de grupos artísticos mantidos pelo Estado. Em 2007, o TCA recebeu mais de 320 mil espectadores em todo o complexo, com destaque para o aumen-

to de 28,8% na Sala Principal; e registrou 492 apresentações artísticas e/ou eventos, com destaque para a Sala Principal e Sala do Coro, que obtiveram aumento no número de eventos de 17,5% e 25,3%, respectivamente, em relação ao ano anterior, conforme consta na Tabela 13.

Mediante apoios e projetos, o TCA garante a dinamização de sua programação e, também, estimula a ocupação de seus espaços. Em 2007, o TCA apoiou 78 espetáculos por meio de importantes projetos e parcerias, como o Acústico no TCA, o Projeto Pixinguinha e o Projeto MPB Petrobras.

Além disso, também em 2007, ano em que completou 40 anos, o TCA promoveu uma série de atividades comemorativas, entre elas a exposição *6 Olhares e 7 Traços*, que reuniu 13 artistas apresentando sua visão sobre o complexo cultural através da fotografia e do registro em azulejos comemorativos distribuídos entre formadores de opinião; e o *Festival Quarentinha*, realizado em outubro, mês das crianças, trazendo espetáculos infantis locais de teatro e de circo, com 17 apresentações gratuitas ou a preços populares, nos vários espaços do complexo.

Encerrando as comemorações, no final do ano o TCA abriu suas portas e seus arquivos para que oito cineastas pudessem filmar e produzir oito curtas-metragens de cinco minutos contando a história do TCA na exposição “40 em 40 – 40 anos em 40 minutos”. O objetivo dos registros audiovisuais, mostrados ao público na Sala Principal em exibição única e no Foyer do Teatro de dezembro de 2007 a março de 2008, foi imortalizar histórias e memórias das pessoas que contribuíram e fizeram parte dos 40 anos do TCA.

Domingo no TCA – A democratização do acesso da comunidade baiana à programação artística e ao próprio Teatro Castro Alves foi promovida nas manhãs de domingo, a partir de abril, com espetáculos de qualidade e diversos gêneros a R\$ 1,00, uma vez por mês. Os ingressos são vendidos em um sistema especial de compra imediata, evitando a ação de cambistas. Em 2007, foram realizadas 11 apresentações em nove domingos, atingindo a um total de 12.073 pessoas, como mostra a Tabela 14. Verificou-se que, em não raras vezes, grande parte do público frequentador estava indo pela primeira vez ao TCA.



TABELA 13

**COMPLEXO TCA – EVENTOS E PÚBLICO POR ESPAÇO
BAHIA, 2006/2007**

ESPAÇO	2006		2007	
	EVENTOS	PÚBLICO	EVENTOS	PÚBLICO
SALA PRINCIPAL	225	132.150	208	182.290
SALA DO CORO	176	13.434	243	19.669
CONCHA ACÚSTICA	48	129.484	41	118.231
TOTAL	449	275.068	492	320.190

Fonte: SECULT/Funcsb/TCA

TABELA 14

DOMINGO NO TCA – ESPETÁCULOS APRESENTADOS BAHIA, 2007

ESPETÁCULO	DATA	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
BTCA I	25/mar	1	1.415
Circo Picolino	15/abr	2	2.286
Mestre Haroldo e os Meninos	20/mai	1	1.492
Recital com Ricardo Castro	17/jun	1	563
Cuida Bem de Mim	26/ago	1	1.274
Barrela	23/set	1	918
Gran Finale Corais Infantis	28/out	2	1.798
1,99	11/nov	1	1.537
Saurê	16/dez	1	790
TOTAL		11	12.073

Fonte: SECULT/Funceb/TCA



Série TCA – Ano XII – A tradicional *Série TCA* completou 12 anos com um incremento no número de atrações, passando de nove apresentações na edição de 2006 para 13 em 2007. Houve também um aumento de 7% no número de assinantes, com um público total de mais de 11 mil pessoas. Uma inovação da *Série TCA*, em 2007, foi o destaque dado à Orquestra Sinfônica da Bahia, que passou a ser a anfitriã de convidados especiais, promovendo sete concertos durante a temporada, conforme apresentado na Tabela 15.

TABELA 15

SÉRIE TCA – ANO XII – ESPETÁCULOS APRESENTADOS BAHIA, 2007

ESPETÁCULO	DATA	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Cia. Antonio Márquez	22/mai	1	823
OSBA com Alexandre Klein e Mikhail Rudy	23/mai	1	459
Les Ballet Jazz de Montreal	01/jun	1	558
OSBA e Antônio Meneses	20/jun	1	700
OSBA e Christopher Green e Maria João Pires	04/jul	1	960
Ballet da Dinamarca	06/jul	1	1.053
Momix	22/ago	2	2.921
OSBA e Ira Levin	29/ago	1	236
Teatro Negro de Praga	01/set	1	1.229
Cia. Antonio Gades	06/nov	1	1.465
OSBA e Manuel López	05/dez	1	422
OSBA e Ricardo Castro	12/dez	1	493
TOTAL		13	11.319

Fonte: SECULT/Funceb/TCA



Orquestra Sinfônica da Bahia – Osba – Em 2007, a Orquestra Sinfônica da Bahia realizou 38 apresentações públicas, além dos ensaios gerais abertos ao público. Entre os convidados recebidos pela Orquestra estiveram: Antonio Del Claro, John Neschling, Emanuele Baldini, Sol Gabetta, Olivier Cuendet, além de jovens solistas da Venezuela e dos Estados Unidos. A Osba também lançou edital para contratação de 18 novos músicos e passou a destinar 200 ingressos gratuitos para menores de 18 anos como ação de formação de platéia. As Cameratas da Osba – Bahia Sopros, Quadro Solar, Quinteto de Metais, Quinteto de Sopros, Duo Barroco e Quarteto de Madeiras – criadas em 2001, realizaram 108 apresentações com entrada franca em escolas públicas, igrejas, museus e instituições culturais e sociais de Salvador, contribuindo para o acesso à cultura e difusão da música de câmara. Essas apresentações estão detalhadas nas Tabelas 16 e 17.



TABELA 16

OSBA – APRESENTAÇÕES E PÚBLICO – BAHIA, 2007

PROJETO/EVENTO	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Música de Cinema	1	845
Oficina de Concertos	1	138
40 Anos TCA	1	795
Série Nossos Músicos	9	2.631
Programa Especial	1	400
Concerto Especial	1	222
Série Concertos Especiais	1	236
Série Música de Câmara	4	467
Série TCA Ano XII	4	2.355
Apresentações em outros espaços	1	132
25 Anos da OSBA	1	645
Participação em outros espetáculos	7	4.749
Série Novas Gerações	5	2.736
Concerto no Pelourinho	1	520
TOTAL	38	16.871

Fonte: SECULT/Funceb/TCA

TABELA 17

OSBA – GRUPOS DE CÂMARA – APRESENTAÇÃO E PÚBLICO BAHIA, 2007

GRUPO	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
Bahia Sopros	20	2.060
Quadro Solar	25	2.200
Quinteto de Metais da Bahia	20	2.820
Duo Barroco	19	2.430
Quarteto de Madeira	22	1.845
Opus Lemen	11	1.570
Bahia Cordas	11	1.570
TOTAL	108	12.925

Fonte: SECULT/Funceb/TCA

Balé do Teatro Castro Alves – BTCA – O Balé do Teatro Castro Alves – BTCA, através das Companhias BTCA I e II, realizou 39 apresentações, intensificando sua interação com a comunidade baiana e alcançando um público de 9.648 pessoas (Tabela 18).



TABELA 18

BTCA – APRESENTAÇÕES E PÚBLICO BAHIA, 2007

COMPANHIA	APRESENTAÇÕES	PÚBLICO
BTCA I		
Apresentações no interior	3	1.206
Apresentações no exterior	4	3.600
Domingo no TCA	1	1.415
Tabuleiro da Dança	2	120
Apresentações no TCA	6	716
Apresentações em outros espaços	9	942
Subtotal	25	7.999
BTCA II		
Apresentações no TCA	6	559
Tabuleiro da Dança	1	50
Apresentações em outros espaços	7	1.040
Subtotal	14	1.649
TOTAL	39	9.648

Fonte: SECULT/Funceb/TCA

Em outubro, foi lançado o Programa BTCA 2007/8, com ações destinadas a resgatar a memória e dinamizar a dança contemporânea na Bahia. O programa traz inovações: a participação de coreógrafos convidados locais, nacionais e internacionais; parcerias e intercâmbios com artistas e grupos de dança do Estado; e projetos de valorização da memória da dança na Bahia, com remontagens como *Saurê*, de Carlos Moraes, realizada em parceria com a Escola de Dança da Funceb e apresentada no Projeto Domingo no TCA.

Núcleo de Teatro do TCA – O Núcleo de Teatro do TCA foi reformulado e ampliado, assumindo o *status* de Programa, composto por ações de pesquisa, investigação e formação, reafirmando o caráter inovador do Núcleo e sua contribuição para o desenvolvimento das artes cênicas na Bahia. Por meio do Edital TCA Núcleo, a montagem de *Policarpo Quaresma*, do diretor teatral Luiz Marfuz, foi selecionada como a 13ª montagem do Núcleo, para estréia em 2008. Como parte do processo de montagem foram realizadas seis oficinas com profissionais de renome nacional nas áreas de cenografia, figurino, adereços, iluminação, direção teatral e produção cultural, envolvendo 131 participantes, como demonstra a Tabela 19.

Conversas Plugadas – Como forma de aproximar o público das atividades do teatro e formar platéia, o projeto Conversas Plugadas apresentou uma oportunidade de intercâmbio do corpo técnico da casa, a classe artística e o público interessado com profissionais de reconhecimento nacional e internacional que se apresentaram na cidade. Com seis edições realizadas, o projeto atingiu um público de 368 pessoas.

Centro Técnico – O Centro Técnico do TCA iniciou um processo de reestruturação, envolvendo diversas ações, como: intervenções físicas no layout, ampliação de espaços, resolução e correção de problemas de infiltração, novas instalações e restauro de peças do acervo, cadastramento fotográfico documental de peças de adereço e cenografia, organização e cadastramento dos almoxarifados, requalificação do guarda-roupa, recuperação de máquinas, aquisição de novas ferramentas, acessórios e equipamentos oriundos de aquisições próprias, permutas, apoios e doações.

TABELA 19

**TCA NÚCLEO – OFICINAS REALIZADAS
BAHIA, 2007**

	MINISTRANTE	CARGA HORÁRIA	PARTICIPANTES
Oficina de Iluminação	Jorge de Carvalho Moreira	30 horas	25
Oficina de Cenografia	José Carlos Serroni	20 horas	22
Oficina de Adereços	Carlos Alberto Nunes	20 horas	14
Oficina de Figurino	Elizabeth Filipecki	20 horas	16
Oficina de Produção	Clarissa Torres	16 horas	32
Oficina de Direção	Luiz Marfuz	20 horas	22
TOTAL			131

Fonte: SECULT/Fazcultura

A qualificação do corpo técnico também foi focada, com contratações de novos técnicos, cursos e oficinas de requalificação e realização de um seminário de motivação pessoal. Estas ações permitiram que o Centro Técnico incrementasse o serviço de empréstimo de peças e oferecesse apoio a 65 produções.

4.3.2 Espaços Culturais da Capital – Os espaços culturais do Estado, em Salvador, estão localizados em diferentes regiões da cidade e atingem um público amplo. Com mudanças realizadas na gestão destes espaços, seus coordenadores e a equipe vêm desenvolvendo ações e projetos diversos no sentido de fortalecer sua relação com a comunidade e com a classe artística, estimular e divulgar a produção cultural local, dinamizar a programação do espaço e formar platéias para a cultura. Nesse sentido, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Realização da Feira Engenho das Artes Populares, pelo Cine-Teatro Solar Boa Vista, em Salvador, com participação de artistas e artesãos do bairro do Engenho Velho de Brotas;
- Produção dos Saraus e Luaus na Lagoa do Abaeté, onde está instalada a Casa da Música, realizados desde o mês de setembro, divulgando a Casa como espaço de referência para profissionais e apreciadores da linguagem musical e promovendo sua aproximação com a comunidade artístico-cultural do bairro e da cidade;
- Realização de mostras de cinema com temas diversos, pelo Centro Cultural Plataforma, em sessões abertas ao público, exibindo filmes e vídeos que não circulam em veículos de massa, realizadas toda quarta-feira.

Ponto de Cultura do Cine-Teatro Solar Boa Vista – A partir da reformulação do seu plano de trabalho pela atual gestão, o Cine-

Teatro Solar Boa Vista ampliou a oferta de oficinas, passando a atender semestralmente 220 crianças e jovens. No ano anterior, com o mesmo recurso, o Ponto atendeu 85 pessoas. Além do Cine-Teatro, o Ponto de Cultura vem realizando ações em todo o parque onde está localizado o equipamento cultural, a fim de contribuir para um esforço coletivo das várias instituições ali instaladas, de reabilitação da área. No segundo semestre de 2007 foram oferecidas nove oficinas: Animação em Vídeo, Canto Coral, Circo, Dança Afro, Dança Moderna, Figurino, Iniciação Musical, Maquiagem e Teatro. Os resultados dessas oficinas foram apresentados no evento Mostra Final, realizado em dezembro no Cine-Teatro Solar Boa Vista. As apresentações foram gratuitas e reuniram em dois dias um público de aproximadamente 500 pessoas. A Tabela 20 apresenta as atividades realizadas nos espaços culturais em Salvador e na Região Metropolitana – RMS.

Escola de Dança da Funceb – A Escola de Dança da Funceb fica localizada no Centro Histórico e é o único núcleo de formação profissionalizante de ensino médio na área de dança na Bahia. Mantém cursos técnicos, preparatórios e livres, e ampliou sua atuação aumentando a oferta de turmas e vagas nos cursos livres, realizados à noite, e também o número de alunos na atividade de extensão realizada no Centro Social Urbano do Nordeste de Amaralina, que oferece aulas de balé clássico a 205 crianças da comunidade. Em 2007, a Escola teve 1.076 alunos, o dobro de 2006, e o corpo docente cresceu de 27 para 44 professores, com a contratação de estagiários do Curso de Licenciatura em Dança da Ufba. Já no que se refere ao número de atividades abertas ao público, em 2007, foram realizados 109 eventos para um público de 14.172 pessoas, expandindo os dados de 2006, que foram de 19 eventos para 5.540 pessoas, conforme demonstrado na Tabela 21.

TABELA 20

ESPAÇOS CULTURAIS DA CAPITAL E RMS
BAHIA, 2006/2007

ESPAÇO	EVENTO		PÚBLICO	
	2006	2007	2006	2007
Espaço Cultural Alagados	30	7*	969	206
Espaço Xisto Bahia	183	65	30.351	20.878
Teatro Iceia	87	52	15.816	18.263
Centro de Cultura Plataforma	--	99	--	18.744
Cine-Teatro Solar Boa Vista	85	47	19.353	8.629
Casa da Música	25	42	15.279	16.664
Centro de Cultura de Lauro de Freitas	177	67	11.112	10.947
TOTAL	587	379	92.880	94.331

Fonte: SECULT/Funceb

* Esta redução deve-se ao processo de seleção e contratação de novo coordenador para o espaço, encerrado somente no mês de outubro.

TABELA 21

ESCOLA DE DANÇA DA FUNCEB – ATIVIDADES
BAHIA, 2007

ATIVIDADES REALIZADAS	ALUNOS / PÚBLICO
Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio	45
Curso Preparatório de Dança	356
Cursos Livres Noturnos	411
Apoio à manutenção de 15 grupos de dança	264
TOTAL DE ALUNOS	1.076
Projetos (Curso Básico, Núcleo de Dança em CSU, Sexta Cênica e Sexta em Movimento)	1.118
Atividades artístico-pedagógicas (seminários, workshops, palestras, participações em eventos)	3.250
Mostras e apresentações artísticas (cortejos performáticos; mostras e apresentações)	8.728
TOTAL DE PÚBLICO	14.172

Fonte: SECULT/Funceb/Escola de Dança

Complexo Audiovisual – Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto – As Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto realizaram exposições diárias de filmes, sempre com entrada franca ou a preços populares, além de abrigar palestras, seminários e outros eventos. A dinamização das salas em 2007 foi reforçada por projetos de formação de platéia, apoio a estréias e pré-lançamentos, promoção de festivais e mostras. A Sala Walter da Silveira

abrigou eventos de lançamento de 20 pré-estréias e lançamentos de documentários, filmes de ficção e videoclipes. Destaque para o pré-lançamento de *Fados*, mais recente produção do cineasta Carlos Saura, viabilizado por intermédio de uma parceria entre a Diretoria de Artes Visuais e Multimeios – Dimas e a Embaixada de Portugal. A Tabela 22 apresenta os totais de eventos realizados e público presente no Complexo Audiovisual.

TABELA 22

COMPLEXO AUDIOVISUAL – EVENTOS E PÚBLICO BAHIA, 2007

ESPAÇOS	EXIBIÇÕES	PÚBLICO
Sala Walter da Silveira	1.191	18.262
Sala Alexandre Robatto	461	14.943
TOTAL	1.652	33..205

Fonte: SECULT/Funceb / Dimas

Dentre os projetos realizados, vale ressaltar o crescimento do Projeto Quartas Baianas, que promove a exibição de filmes e vídeos baianos na Sala Walter da Silveira, sempre com entrada franca. Em 2007, foram exibidas 155 produções, atraindo um total de 2.350 espectadores, superando os números de 2006, quando foram exibidas 80 produções para um público de 1.923 pessoas. Além deste, o Projeto Quero (Re)Ver possibilita que o público frequentador escolha — entre clássicos do cinema mundial — o filme que deseja ver ou rever.

Já o projeto Formação de Platéia realiza a exibição gratuita de filmes e vídeos para jovens e crianças, em sua maioria estudantes da rede pública de ensino. Realizado a partir do mês de setembro, o projeto contou com 14 sessões, assistidas por um total de 2.700 pessoas.

Ainda no segmento de audiovisual, as medidas de promoção incluem o serviço de empréstimo de equipamentos para filmagem, captação de som e finalização e serviços de edição e cópia, prestados sem ônus, contribuindo significativamente para a realização de projetos por parte de produtores independentes, conforme consta na Tabela 23. São também disponibilizadas as obras de cinema e vídeo do acervo do Estado, para empréstimo e para consumo local, atendendo, em 2007, a um total de 198 espectadores. Em 2007, foram beneficiadas 636 produções, significando um aumento de 52% em relação ao ano anterior.

TABELA 23

SERVIÇOS PRESTADOS E PRODUÇÕES BENEFICIADAS BAHIA, 2007

SERVIÇOS PRESTADOS	PRODUÇÕES BENEFICIADAS
Empréstimo de equipamentos	102
Cópia	491
Edição	38
Cessão da sala de apoio à produção	05
TOTAL	636

Fonte: SECULT/Funceb/Dimas

O Teatro do Irdeb retomou suas atividades com mais dinamismo em 2007, ultrapassando a quantidade de eventos e de público de 2006. A programação do ano foi composta por *shows* musicais, exibições de cinema e vídeo, espetáculos teatrais, palestras e encontros voltados para o segmento de rádio e televisão. A Tabela 24 apresenta o incremento de público e atividades em 2007 em relação aos anos anteriores.

4.3.3 Centros de Cultura do Interior – A SECULT é responsável pela administração de 11 Centros de Cultura no interior do Estado, que além de atenderem às demandas de atividades culturais de suas cidades, ainda acolhem projetos realizados, apoiados ou promovidos pela Funceb, a exemplo dos Salões Regionais das Artes Visuais da Bahia, o Projeto Giro das Artes e projetos contemplados nos Editais da Funceb, constituindo-se assim em espaços fundamentais para a interiorização e democratização da cultura em todo o Estado.

É importante mencionar que, em 2007, houve uma redução do número de eventos e, conseqüentemente, de público, em relação a 2006, devido ao fato de que, até então, muitos dos equipamentos culturais da Fundação tinham suas pautas ocupadas por formaturas, festas particulares, eventos religiosos e casamentos, entre outras atividades que fogem ao caráter artístico-cultural, enquanto os produtores e artistas locais tinham dificuldade em pautar seus espetáculos.

A partir desse diagnóstico, foram implementadas ações, principalmente gerenciais, a fim de abrir o diálogo com a comunidade artística, trazê-la para colaborar com a criação de um novo perfil de programação para os espaços e consolidar os centros de cultura como lugares de referência para a produção, a reflexão e a difusão da cultura em todo o Estado. Assim, os Centros de Cultura tiveram uma baixa quantitativa em seus eventos, mas tiveram incrementadas a qualidade e a relevância dos eventos.

Uma amostra dessa mudança de perfil do uso dos Centros de Cultura são os casos de Valença e Itabuna que, apesar da redução do número de eventos realizados, já registraram aumento do público participante, como mostra a Tabela 25.

Vale salientar que os Centros Culturais dos municípios de Muqui, Jequié, Guanambi e Feira de Santana possuem convênios de gestão em negociação ou revisão com as prefeituras muni-

TABELA 24

TEATRO DO IRDEB – EVENTOS E PÚBLICO
BAHIA, 2004–2007

TIPO DE EVENTO	2004	2005	2006	2007
Cursos/Conferências/Palestras/Seminários	5	3	8	28
Shows	9	11	7	27
Peças de Teatro	4	8	9	14
Gravações de Shows/Especiais TVE	47	76	7	11
Exibição de Filmes	4	2	4	13
Outros	17	9	6	11
Exposições no Foyer	0	3	0	1
Dança	4	1	5	1
TOTAL DE EVENTOS	90	113	46	106
TOTAL DE PÚBLICO	5.313	6.595	6.017	11.653

Fonte: SECULT/Irdeb

TABELA 25

CENTROS DE CULTURA DO INTERIOR – EVENTOS E PÚBLICO
BAHIA, 2006/2007

CENTROS DE CULTURA	EVENTO		PÚBLICO	
	2006	2007	2006	2007
Juazeiro	57	74	42.181	45.493
Porto seguro	106	58	62.289	23.247
Itabuna	150	96	44.164	51.112
Valença	129	80	33.998	38.421
Vitória da Conquista	147	50	85.470	31.333
Santo Amaro	70	79	19.013	21.224
Alagoinhas	58	60	25.824	19.160
TOTAL	717	497	312.939	229.990

Fonte: SECULT/Funceb

cipais, motivo pelo qual não há dados comparativos de eventos e público realizados em 2007 e anos anteriores, quadro a ser revertido em 2008.

4.3.4 Criação e Dinamização de Espaços Expositivos – A nova gestão cultural empreendeu esforços na criação de novos espaços para exposição na área de artes visuais, assim como na qualificação de espaços antes não utilizados para esse fim, providenciando a instalação de equipamentos de iluminação e mobiliário de expografia (bases para escultura e paredes de madeira). Até 2006, havia apenas um espaço expositivo em

Salvador, a Galeria Pierre Verger, onde foram realizadas oito mostras em 2006. O ano de 2007 foi encerrado com um total de nove espaços dinamizados em todo o Estado (Tabelas 26 e 27), que abrigaram 29 exposições e mostras integrantes de projetos da Funceb ou de vencedores de editais na área. A requalificação e criação de espaços expositivos favoreceram também o aumento do número de exposições realizadas no interior do Estado, que passaram de três, em 2006, para seis em 2007.

4.3.5 Museus – Os museus do Estado, como centros de formação, difusão e de convivência cultural, realizam exposições

TABELA 26

**ESPAÇOS EXPOSITIVOS NA CAPITAL – EXPOSIÇÕES E PÚBLICO
BAHIA, 2007**

ESPAÇO/GALERIA	Nº EXPOSIÇÕES	PÚBLICO
Galeria do ICEIA	03	1.150
Galeria do Espaço Xisto Bahia	04	1.350
Galeria do Conselho de Cultura	05	1.587
Galeria Pierre Verger	11	3.673
TOTAL	23	7.760

Fonte: SECULT/Funceb

TABELA 27

**ESPAÇOS EXPOSITIVOS NO INTERIOR - EXPOSIÇÕES E PÚBLICO
BAHIA, 2007**

ESPAÇO/GALERIA	CIDADE	Nº EXPOSIÇÕES	PÚBLICO
Centro de Cultura João Gilberto	Juazeiro	02	1.750
Centro de Cultura Amélio Amorim	Feira de Santana	01	950
Centro de Cultura ACM	Jequié	01	550
Centro de Cultura	Porto Seguro	01	200
Centro de Cultura Olívia Barradas	Valença	01	150
TOTAL		06	3.600

Fonte: SECULT/Funceb

permanentes e temporárias, eventos, visitas guiadas e oficinas. Para proporcionar maior acesso aos visitantes, residente e turistas, o horário de atendimento foi ampliado a partir do turno matutino e em finais de semana.

O trabalho de dinamização desses espaços deve ser associado, a partir de 2008, a medidas de fortalecimento do Sistema Estadual de Museus, intensificando suas articulações a partir de suas especificidades, proporcionando assistência técnica aos municípios e ampliando o acesso a seus acervos de meio digital.

Em 2007, foi comemorada a 5ª Semana dos Museus, realizada em maio, com a temática *Museus e Patrimônio Universal*, oportunidade em que foi assinado o convênio Petrobras/Fapex para obras emergenciais do Museu Wanderley Pinho. Para as comemorações da 5ª Semana, vários eventos foram promovidos simultaneamente, incluindo Oficina de Desenho, Pintura e Cerâmica e apresentação musical de DJ no Museu de Arte Moderna.

O Museu de Arte Moderna – MAM passou por serviços de manutenção física; foram realizados reparos na capela do século XVII, nas galerias 2 e 3 onde funciona o cinema, nos telhados, no atelier das oficinas; substituição do portão de entrada, pintura geral de muros, paredes internas e externas, vistoria e reforma de esquadrias de janelas e portais, além da revisão de instalações elétricas. A área do restaurante foi reintegrada como espaço expositivo.

O Parque das Esculturas, interditado desde 2006, integrado ao complexo do MAM, e que guarda acervo permanente dos principais escultores brasileiros, teve recuperado o piso de mosaico com pedras portuguesas do nível superior, as tábuas da passarela à beira-mar e os cabos de aço do guarda-corpo.

A 14ª edição do Salão da Bahia selecionou 49 obras, entre pinturas, esculturas, performances, fotografias, vídeos, instalações e intervenções, escolhidas dentre 2.332 trabalhos inscritos, de mais de 1.500 artistas. Entre os 41 artistas finalistas, São

Paulo lidera com 408 artistas inscritos e 17 selecionados, com um total de 20 obras; em seguida, aparece a Bahia, com 330 inscritos, com cinco obras e artistas selecionados; Rio de Janeiro é o terceiro, com 209 inscritos e seis selecionados, seguido por Minas Gerais, com 128 inscritos e quatro artistas selecionados.

Os seis prêmios de aquisição (R\$ 15 mil cada) do 14º Salão MAM ficaram com o paraense Luiz Braga, pelo trabalho *Poste* (fotografia); os cariocas Matheus Rocha Pitta (vídeo *Ações ordinárias*) e Sérgio Avellato (conjunto de aquarelas *Sem título I e II*); o mineiro Pedro Motta (série de fotografias *Caixa d'água*), e os paulistas Tatiana Blass (vídeo *O engano é a sorte dos contentes*) e Tiago Judas (instalação *Matriz vertical*). As residências foram a novidade dessa edição do Salão, incluindo estada e infra-estrutura para os artistas baianos dialogarem com a arte contemporânea nacional e internacional. Os vencedores foram Eneida Sanches, pela instalação *Transe – Deslocamento de Dimensões*; Gaio Matos, com o vídeo *Saindo de Casa*; e Tonico Portela, pela instalação *Springs*. Eles seguem, respectivamente, para a Inglaterra, França e São Paulo.

O MAM apresentou como exposições temporárias: o 13º Salão da Bahia; *Um Século de Arte Brasileira, Coleção de Gilberto Chateaubriand*; Smetak; Cláudia Andujar e Cesare Berlingeri, além de abrigar os eventos: 1º Fórum de Artes Visuais, 34ª Jornada Internacional de Cinema e lançamento do 14º Salão da Bahia. A Sala de Arte Cinema MAM e o retorno das sessões de JAM no MAM, aos sábados, contribuem para dinamizar os espaços do museu, que atraíram cerca de 19 mil visitantes e 900 visitas guiadas a estudantes ou grupos organizados.

No campo da formação e desenvolvimento de talentos foram promovidas 16 oficinas de expressão artística, atendendo 510 alunos. Além disso, o MAM mantém programa de ação comunitária de incentivo às crianças da Comunidade do Unhão no Desenvolvimento de Projetos de Arte, no qual também se inseriu a apresentação teatral *Ode ao Grito do Parque São Bartolomeu*.

O Museu de Arte da Bahia – MAB registrou no ano um público de 16.664 pessoas e 1.778 visitas guiadas. Além de manter exposição permanente de artes plásticas e decorativas, as seguintes mostras merecem destaque: *A Paixão é Humana*; *Igrejas e Festas Tradicionais da Bahia*; *Modos de Ver e Entender a Arte*; Comemorativa do Natal e do Centenário de João Alves;

Roma Negra – cidade mestiça (fotografias de Christian Cravo); Exposição em homenagem a Santo Antônio; e Retrospectiva de Calasans Neto.

Na programação do Museu Abelardo Rodrigues, em 2007, salientam-se as exposições *A Corte Celestial – 25 Anos de Arte e Decoração* e *São Francisco Xavier – Padroeiro da Cidade do Salvador*, além da exibição de filmes *Santos Juninos* e a implantação do projeto Família nos Museus. Foram realizadas 3.222 visitas guiadas atendendo um público de 6.582 pessoas.

O Museu Tempostal monitorou 2.029 visitas e atendeu 3.790 visitantes. Em 2007, manteve a exposição *Pelos Caminhos de Salvador, Segredos e Amores*, e abrigou duas outras: *Arquitetura Religiosa na Bahia e Bahia – Litoral e Sertão*. Para dinamizar suas atividades dentro da sua linha temática, o museu realizou exposições e oficinas de cartões-postais.

O Museu Udo Knoff, associado à exposição permanente *A Arte e o Fazer da Coleção de Udo Knoff*, igualmente desenvolveu atividades relacionadas à sua temática, como oficinas de azulejo e pintura com giz de cera, sendo expressivas em 2007 as mostras resultantes da Oficina de Pintura em Azulejos dos Jovens do Projeto Axé e a Arte Azulejar Natalina na Melhor Idade, produzida por 20 senhoras. O público registrado no ano foi de 3.329 pessoas e o Museu realizou 1.145 visitas guiadas.

A Galeria Solar Ferrão marcou sua programação de 2007 com nove exposições relevantes: *Memória da África*; *A Obra e o Processo Criativo de Williams Martins*; *Cidade Paralela, Espaços Desejados*; *Peles Grafitadas*; *Exposição Poética* – do fotógrafo espanhol Chema Madoz; *Tradição e Criatividade nas Artes da África* – Obras do Acervo de Cláudio Masella; *ArteConceito*, Salvaguarda de Bens Culturais da Bahia – Recorte de Uma Realidade e Ponte Ancestral. A Galeria realizou 701 visitas guiadas e registrou 6.255 visitantes durante o ano.

O Palacete das Artes e o Palácio da Aclamação firmaram a tendência de espaços multifuncionais. No primeiro, 4.490 pessoas visitaram exposições – incluindo *As Peles dos Filhos de Gea*, Circuito das Artes na Galeria da Mansarda, Rilke-Rodin e o Salão de Design – e participaram do projeto Quintas Musicais e Quintas Culturais. No segundo, a exposição permanente de mobiliário nos estilos de D. José e Luis XV, porcelanas, cristais, bronzes, telas de pintores famosos, tapetes persas e franceses

convive com um programa de democratização do uso desse espaço público pelos baianos. Em 2007, o Palácio da Aclamação abrigou as cerimônias oficiais, mas igualmente acolheu o Consórcio Social da Juventude, a terceira idade do Grupo Fonte da Vida, do Serviço Social do Comércio – SESC, o público infantil da peça *Castro Alves – O Nosso Poeta* e os ouvintes do projeto Música no Palácio, entre outros. As 169 visitas guiadas atenderam 3.871 visitantes.

Dois outros espaços foram dinamizados em 2007: o Forte da Capoeira e o Museu de Arte Popular. O Forte, que tem como propósito ser centro de referência, estudo, pesquisa e memória da capoeira na Bahia, uma das mais fortes manifestações da cultura afrodescendente, marcou sua inserção nas alternativas de espaços especializados com o Festival Internacional de Arte Capoeira. Já o Museu de Arte Popular manteve exposição permanente da sua reserva técnica e realizou 80 visitas guiadas para 215 pessoas.

O Museu de Recolhimento dos Humildes, em Santo Amaro da Purificação, foi reinaugurado em dezembro de 2007, após três anos de trabalhos de restauração. Em seu acervo, composto de 102 peças da preciosa coleção do artesanato religioso, destacam-se as imagens de Deus Menino no Monte, do século XVIII, e a Divina Pastora, conhecida em todo o Brasil como ilustração de um selo dos Correios, além dos painéis de embrechamento, técnica de mosaico feito com cacos de porcelana.

No Parque Histórico Castro Alves – PHCA, que mantém

exposição permanente de objetos pertencentes ao poeta e seus familiares, foram realizados eventos em comemoração aos 160 anos do seu nascimento: exposição especial, *Um Outro Olhar* – Passeio Histórico-Poético ao Berço Natal de Castro Alves, e *Baú das Memórias* – Ação de Difusão da Vida e da Obra de Castro Alves. O espaço concentrou suas atividades para atrair o público infanto-juvenil apoiando e promovendo apresentações teatrais e realização de oficinas, como: *Sopa de Letras* – Oficinas de Serviço Educativo; *Parque dos Sonhos* – Ação e Animação Cultural e Educativa; Oficina de Teatro Infantil – Cristiane Cardoso; e apresentação das peças *As Aventuras de Chapeuzinho Vermelho*, *O Casamento de Zé e Rosinha* e *Nosso Presépio*. O PHCA realizou 1.646 visitas guiadas e atendeu 3.109 pessoas em 2007.

4.3.6 Bibliotecas – Integrando as ações de dinamização das bibliotecas públicas do Estado foram criados e mantidos projetos atendendo um público total de 354.878 pessoas em 2007, conforme demonstrado na Tabela 28.

Dentre as ações culturais desenvolvidas pelas bibliotecas, destacam-se:

- **Domingo na Praça**, da Biblioteca de Extensão – Bibex, em parceria com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Salvador, disponibilizando um variado acervo para a população nas praças e parques através de Carro-Biblioteca;
- **Hora de Ouvir História**, da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, estimulando a imaginação, a criatividade e a socialização da criança, uma ação de integração biblioteca-escola;

TABELA 28 BIBLIOTECAS PÚBLICAS ESTADUAIS – ATENDIMENTOS BAHIA, 2007

BIBLIOTECA	ATENDIMENTO A USUÁRIOS	EVENTOS REALIZADOS E APOIADOS	VISITAS PROGRAMADAS
Pública do Estado da Bahia	119.359	21.283	4.637
Biblioteca de Extensão – Bibex	93.821	4.193	192
Thales de Azevedo	31.667	2.293	8.770
Infantil Monteiro Lobato	27.766	9.068	10.179
Juracy Magalhães Jr. – Salvador	25.133	1.894	8.200
Anísio Teixeira	17.406	899	33
Juracy Magalhães Jr. – Itaparica	5.626	26.111	325
Casa de Cultura Afrânio Peixoto	407	898	1.307
TOTAL	321.185	66.639	33.643

Fonte: SECULT/FPC



- **Encontro com o Escritor**, nas unidades da Diretoria de Bibliotecas Públicas; e
- **Café com Leitura**, promovido durante o verão pela Biblioteca Juracy Magalhães Jr., em Itaparica, proporcionando várias atividades, como saraus literários, exposições de artes, palestras e feiras de artesanato.

Outras atividades de importância fundamental na aproximação das bibliotecas com a população são realizadas, atendendo um público diversificado. O Setor Braille, situado na Biblioteca Pública do Estado da Bahia, atua no atendimento e facilitação das demandas dos deficientes visuais – digitação em Braille, gravações de fitas, leitura, transcrição, empréstimo de livros –, auxílio do Grupo Voluntário de Copistas e outras, tendo registrado 12.136 atendimentos durante o ano.

Os Infocentros, já em funcionamento na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, na Biblioteca Pública Thales de Azevedo e na Biblioteca Juracy Magalhães Jr., em Salvador, favorecem a inclusão digital da população baiana, registrando uma frequência de 21.547 pessoas em 2007.

Ao longo do ano foram realizados diversos eventos, com destaque para:

- Seminário Anísio Teixeira, em homenagem ao grande educador;
- Seminário Denise Tavares;
- Lançamento dos livros *História do Folclore*, do jovem autor Gabriel dos Santos Maciel, de 8 anos, e *Salvador, a Primeira Capital do Brasil*, da historiadora Antonietta d'Aguiar Nunes;
- Exposições enfocando temas históricos e contemporâneos, como a Revolta dos Alfaiates, Canudos, Aspectos da Cidade do Salvador, 10 anos da Biblioteca Pública Thales de Azevedo e 100 anos de Dona Canô;

- Palestras sobre temas diversos, dentre as quais *A Arte de Ouvir e Contar História* – Betty Coelho; *Conservar para não restaurar* – Ana Maria Villa Leite; *A Convivência com Thales de Azevedo, Meu Pai* – Maria Azevedo Brandão; *Quem Foi Zumbi dos Palmares* – Arani Santana.

Também foram realizadas aquisição e distribuição de acervos para bibliotecas, mediante doação em exemplares de livros, periódicos e multimeios. As Bibliotecas Públicas do Estado tiveram seus acervos ampliados, com a doação de 19.852 exemplares e alocados recursos para aquisição dos livros indicados para o vestibular da UFBA 2008, num total de 15 títulos/750 exemplares. Também foram distribuídos para bibliotecas municipais e instituições diversas, num total de 20.087 títulos entre coleções, periódicos, CD, DVD e VHS.

Em 2008, a perspectiva é consolidar e ampliar o Sistema Estadual de Bibliotecas a partir de uma nova concepção de acesso e formação de leitores, criação de rede de assistência à implantação e manutenção de bibliotecas municipais, bem como do fortalecimento de iniciativas comunitárias e de pontos de leitura, melhor detalhado no tópico referente a Desenvolvimento Territorial da Cultura.

Também já foram tomadas medidas no sentido de estreitar o relacionamento com a Secretaria da Educação do Estado, especialmente no sentido de formar professores como monitores de leitura e apoiar com assessoramento técnico a revitalização de bibliotecas escolares.

4.3.7 Arquivo Público e Centro de Memória da Bahia – O Arquivo Público da Bahia – APB vem prestando serviços de interesse para a comunidade, com ênfase na informação para valorização do patrimônio cultural e da memória histórica da Bahia. Neles se destacam: Museu-Escola, que neste ano atendeu 183 instituições, registrando a presença de 8.081 estudantes, e Arquivo-Escola, que registrou, durante o exercício, a presença de 22 instituições educacionais e um público de 761 pessoas. Junto com outras atividades de atendimento, 39.758 pessoas pesquisaram ou visitaram o APB.

É de se registrar que as atividades desenvolvidas não se restringem aos espaços públicos situados em Salvador. No contexto do Sistema Estadual de Cultura, o Sistema de Arquivos, junta-

mente com os Sistemas de Museus, Bibliotecas e Comunicação Pública, compõe uma rede de relacionamentos que envolve as esferas municipal e federal, além de atuar junto a arquivos privados de interesse público.

Durante a Semana do Arquivista foram proferidas palestras de especialistas sobre *A Importância dos Arquivos Públicos Estaduais; Diagnóstico e Perspectivas dos Arquivos Municipais*, quando foram debatidas idéias para dinamizar os espaços existentes e incentivar a formação de outros de importância histórica. O III Encontro Baiano de Arquivos Municipais e o I Simpósio Baiano de Arquivologia reuniram 310 profissionais e interessados da área, e o Curso Gestão de Arquivos Municipais visou capacitar as prefeituras para um melhor gerenciamento dos seus acervos.

A mostra *Memória e Arquivo Público* foi outra iniciativa para disseminar o valor que deve ser atribuído ao acervo documental. Foram promovidas cinco exposições — Pedro Calmon, Artur Neiva, Canudos, Revolução dos Alfaiates e Conhecer a Quinta —, com público de 5.558 pessoas, e realizado o Ciclo de Palestras Mutações: Novas Configurações do Mundo — Programa Cultura e Pensamento.

4.4 RÁDIO EDUCADORA FM E TELEVISÃO EDUCATIVA — TVE

Os desafios representados pela nova realidade do campo de radiodifusão pública no Brasil, com a instituição da TV Brasil e a migração da radiodifusão brasileira do sistema analógico para o digital, exigem a reestruturação do parque tecnológico do Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia — Irdeb, a abertura da programação da Televisão Educativa — TVE e a ampliação da sua cobertura jornalística ao interior do Estado.

A perspectiva apresentada pelas transformações tecnológicas e de concepção em relação à televisão pública é reforçada, na Bahia, pela incorporação do segmento de audiovisual pelo Irdeb, potencializando tanto as ações de fomento e difusão de cinema, vídeo e outras mídias, como a adoção de uma programação pautada em uma estratégia que privilegie as produções independentes ou cooperadas e instaure um processo de maior aproximação com o público para discussão de temas estratégicos para o desenvolvimento baiano. Para isso, há um longo caminho a percorrer.

No início de janeiro deste ano, apenas 45,5% das 310 estações da TVE instaladas no interior do Estado estavam em operação normal; as demais estavam fora do ar por falta de manutenção. Em 2007, foi alcançado um percentual de 55,8%, ou seja, 173 estações funcionando no interior. Ainda em 2007, o Governo Estadual deslanchou, por meio da Secretaria de Infra-Estrutura — SEINFRA, o processo de ampliação do sistema de comunicação do Estado, de modo que o Irdeb poderá atender à expectativa de todos os municípios de ter acesso ao sinal da TVE, conforme resultados da II Conferência Estadual de Cultura.

Na Tabela 29 estão demonstrados os dados de produção e veiculação de programas televisivos, que agora são monitorados pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística — Ibope, que fornece regularmente relatórios com pesquisa de audiência da rádio e da TV, conforme contrato firmado em maio de 2007.

Neste ano, a TVE investiu na cobertura jornalística de grandes eventos, transmitindo ao vivo as festas populares que fazem parte do calendário baiano, como o Carnaval, São João, 2 de Julho, bem como a Bienal do Livro, Seminário *Pacto e Impacto: Assistência Social em Debate*, Ato Público em homenagem aos 209 anos da Revolta dos Búzios, 34ª Jornada Internacional de Cinema na TV e II Conferência Estadual de Cultura, além de continuar desenvolvendo os trabalhos que fazem parte da programação normal.

Ainda com o objetivo de descentralizar as atividades culturais, o Irdeb realizou, em parceria com a Secretaria da Educação — SEC, por intermédio do Instituto Anísio Teixeira — IAT, cinco videoconferências, promovendo a interação entre os palestrantes das atividades da VIII Bienal do Livro e os 41 pontos de transmissão instalados em cidades do interior baiano, estabelecendo também ligações diretas entre Brasil e Portugal. As videoconferências atingiram um público estimado em 800 participantes.

Em 2007, a Rádio Educadora FM comemorou 30 anos, com a inauguração do circuito de música instrumental, além da cobertura jornalística. Em agosto foram realizados eventos focados na sua própria trajetória e na história dos 85 anos do rádio no Brasil. A Educadora FM produziu 8.800 programas durante o ano e veiculou outros 15.801, em 24 horas diárias de permanência no ar, conforme Tabela 30.

TABELA 29

**TVE – PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO DE PROGRAMAS TELEVISIVOS
BAHIA, 2004/2007**

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO				VEICULAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Grade Programação Local	1.008	827	985	1.002	1.029	1.097	1.061	1.592
Documentários	35	14	1	–	30	316	116	232
Musicais	57	25	21	32	289	518	421	440
Transmissões ao Vivo	–	58	–	–	58	88	81	37
Projetos Especiais	39	52	–	33	198	119	36	44
Co-Produções	83	8	187	354	151	56	198	578
Diversos	32	1	55	–	154	111	205	86
Clipes	11	6	28	70	1.620	286	650	55
Interprogramas	56	67	91	194	2.494	5.093	10.053	6509
Educativos	–	–	–	–	103	97	97	–
TOTAL	1.321	1.058	1.368	1.685	6.126	7.781	12.918	9.573

Fonte: SECULT/Irdeb

TABELA 30

**EDUCADORA FM – PRODUÇÃO E VEICULAÇÃO DE PROGRAMAS RADIOFÔNICOS
BAHIA, 2004/2007**

ESPECIFICAÇÃO	PRODUÇÃO				VEICULAÇÃO			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Musical Comentado	1.052	1.336	814	1.367	1.097	1.400	858	1.428
Informativo/Jornalístico	2.164	6.125	5.500	5.916	9.285	12.422	10.493	12.856
Exclusivamente Musical	991	1.408	1.763	1.517	1.009	1.408	1.763	1.517
TOTAL	4.207	8.869	8.077	8.800	11.391	15.230	13.114	15.801

Fonte: Irdeb

Com o objetivo de fomentar o surgimento de novos valores da produção musical da Bahia, o Festival de Música da Educadora FM teve sua quinta edição, com prêmios e a garantia de divulgação dos trabalhos vencedores na Rádio. Em 2007 foram inscritas 792 músicas, envolvendo a participação de 3.500 músicos, com 50 selecionadas e 14 finalistas. A festa de premiação, no Teatro do Irdeb, em dezembro, homenageou o compositor baiano Assis Valente, com show de cantores baianos, e apresentou os cinco premiados: 1º – Melhor Música com Letra: *Neurose*, de Manuela Rodrigues, gravada pela autora; 2º – Melhor Música Instrumental: *Caminho de Casa*, de Ricardo Marques, com gravação do autor; 3º – Melhor Intérprete Vocal: Cláudia Cunha, na gravação de *No Girar de Alice*, de sua autoria; 4º – Melhor

Intérprete Instrumental: Danilo Santana, em *Francamente* nº 2, de Atualba Meirelles; e 5º – Melhor Arranjo: Marquinho Carvalho, na gravação de *Festa no Vilarejo*, de sua autoria.

O site da Educadora FM foi transformado em um portal interativo onde o público pode, além de ouvir a rádio ao vivo com uma boa qualidade, dispor de serviços como *podcasts*, promoções, enquetes, informações jornalísticas atualizadas e ter a possibilidade de ouvir programas gravados já veiculados. Além disso, a emissora participou da Feira da Música do Ceará, uma das mais importantes do país, realizada em parceria com o Sebrae/BA, com um estande de divulgação do trabalho de artistas independentes baianos.

4.5 CIRCULAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

Além de proporcionar a realização de atividades culturais por meio da requalificação e dinamização de espaços culturais sob sua responsabilidade, a SECULT, por suas descentralizadas, promoveu a circulação e a difusão cultural através de iniciativas próprias, ações e projetos executados pelo próprio Estado. Essas iniciativas visaram, sobretudo, áreas pouco favorecidas pelas políticas culturais da antiga gestão e cujo potencial e demanda é de fundamental importância para o desenvolvimento e democratização na área de cultura no Estado.

4.5.1 Mostras e Exposições – Na área de Artes Visuais destacaram-se os Salões Regionais de Artes Visuais da Bahia, realizados nos meses de setembro, outubro e dezembro nas cidades de Juazeiro, Feira de Santana e Jequié. Além de divulgar o trabalho de artistas baianos, promover a circulação cultural e dinamização dos Centros que abrigam as exposições, em 2007 os Salões ofereceram oito prêmios oficiais a obras e trabalhos teóricos, nove menções honrosas, oito premiações especiais de prefeituras e da iniciativa privada. Os premiados ainda contaram com um espaço especial no Salão do MAM com as obras vencedoras.

A mostra Salão de Design foi realizada em dezembro de 2007, no Palacete das Artes, em Salvador, e exibiu 17 trabalhos selecionados via edital, premiando quatro deles, em uma iniciativa inédita de fomento ao desenvolvimento da área de *design* na Bahia.

O projeto Giro das Artes tem como objetivo descentralizar o acesso à produção artística na área de artes visuais da Bahia. Por intermédio dele, acervos públicos, que até então ficavam restritos à visitação nos museus e galerias de Salvador, foram levados a Centros de Cultura da Funceb no interior do Estado, de novembro de 2007 até março de 2008. Em 2007, o projeto passou por três cidades, levando diferentes exposições e atividades de formação (oficinas e palestras). Participaram da 1ª edição:

- Mostra Pierre Verger, com fotografias de Verger pertencentes à Fundação Cultural do Estado da Bahia e adquiridas na exposição inaugural da Galeria Pierre Verger, em março de 1998. A mostra teve curadoria de Célia Aguiar, então coordenadora da Galeria;
- Mostra do MAM – exposição Art Zone, com curadoria de



Dílson Midlej e composta por obras dos artistas Caetano Dias, Gaio, André Lenz, Leonel Mattos, Federico Dalton, Marga Puntel, Mauro Piva, David Cury, Denise Gadelha, Marcus André e Zau Pimentel;

- Mostra Anízio de Carvalho – seleção de obras do fotógrafo baiano Anízio de Carvalho, que possui um expressivo acervo e cerca de 900 negativos de personalidades como João Goulart, Leonel Brizola, Jânio Quadros e Gilberto Gil.

4.5.2 Quarta que Dança – O projeto Quarta Que Dança foi lançado em 1998 e teve prosseguimento nos anos seguintes, consolidando-se como um projeto fundamental para a dança na Bahia e tornando-se o único painel coreográfico regular daquele momento. Em 2007 foi reformulado, com seleção das apresentações exclusivamente por edital, apresentações na Sala do Coro do TCA (antes aconteciam no Espaço Xisto Bahia) e inclusão de trabalhos em processo de criação (*work-in-progress*) seguidos de debates e espetáculos.

Com essa iniciativa, passou a oferecer aos artistas e ao público um espaço cênico com mais recursos técnicos e uma programação artística diversificada. As apresentações do projeto aconteceram entre os meses de setembro e outubro e foram assistidas por 675 espectadores. Foram realizadas ainda nove atividades de formação através de *workshops*, debates, oficinas e palestras, propostas pelos artistas selecionados no edital, que atingiram um público de 144 pessoas.

4.5.3 Espetáculos Internacionais – Articulação com os produtores e curadores do Festival de Recife, Panorama Rio e Bienal do Ceará viabilizou a vinda de grupos internacionais de dança a Salvador, inserindo a Bahia no circuito das atrações internacionais que vêm ao Brasil. Assim, através do Projeto Corpos Nômade, em outubro o público baiano assistiu, a preços populares, ao espetáculo *Irrsinn*, da Cia. Toulou Limnaios (Alemanha), na Sala Principal do TCA, atingindo um público de 816 pessoas. Além do espetáculo, o grupo ofereceu um *workshop* gratuito para 35 representantes de grupos e companhias profissionais de dança de Salvador. Além da atração do Projeto Corpos Nômade, também se apresentaram em Salvador as companhias de dança Mathilde Monnier, do Centro Coreográfico de Montpellier (França) e Grupo Jant-Bi – Germaine Acogny (Senegal).

4.5.4 Mês da Música – O Dia Nacional do Músico, 22 de novembro, foi celebrado durante todo o mês com uma ampla programação, parte do projeto *Novembro – Música em Todos os Ouvidos*. O projeto teve como objetivo facilitar o acesso da população a estilos musicais diversos e promover um maior intercâmbio entre os artistas, por meio de apoio e realização de atividades artísticas, de formação e de registro na área de música, na capital e no interior.

4.5.5 Fórum de Música, Mercado e Tecnologia – O Fórum de Música, Mercado e Tecnologia abordou temas referentes ao mercado musical e a relação entre as novas tecnologias e a atual dinâmica de negócios na área, como os novos sistemas de distribuição de conteúdo na internet e pela rede de telefonia, as leis sobre propriedade intelectual, as redes de relacionamento, entre outros. Para a primeira edição de 2007 foram convidados jornalistas, técnicos, músicos, professores e estudiosos de São Paulo, Rio de Janeiro e Recife. O evento, gratuito, aconteceu no Instituto Cultural Brasil Alemanha – ICBA encerrando a programação do Projeto Novembro – Música em Todos os Ouvidos. O evento contou com o apoio do Goethe Institut e Bitmedia.

4.5.6 Animail – I Encontro Baiano de Animação – Numa parceria entre o Ministério da Cultura, por meio da Secretaria do Audiovisual/CTAV, o Governo do Canadá e o *National Film Board*, o evento reuniu animadores de todo o Estado em *workshop*, seminário e mostras voltadas a atividades de criação, aprendizagem e desenvolvimento técnico, além da exibição de obras do gênero. Destaque para a oficina ministrada pela renomada

produtora canadense Martine Chartrand, com 30 participantes.

4.5.7 XI Festival Nacional de Vídeo – Imagem em 5 minutos – O festival, considerado uma vitrine da mais recente produção audiovisual em curta duração no Brasil, recebeu realizadores de todo o país. Ao todo foram 358 inscrições provenientes de 15 Estados e do Distrito Federal, dentre as quais 205 do Estado da Bahia.

Do total de inscritos, 50 vídeos foram selecionados para a mostra competitiva. Os demais foram exibidos dentro de uma programação extensa, que incluiu palestras, exposições, performances, encontros, oficinas, shows musicais e um seminário sobre jogos eletrônicos. Além dos cinco prêmios oficiais, foram concedidas três premiações especiais e uma menção honrosa, como mostra o Quadro 3.

4.5.8 Incentivo à Leitura – No fortalecimento e resgate das identidades culturais no Estado, segundo a diretriz governamental de descentralização das ações no âmbito da SECULT, foram realizados diversos eventos ao longo do ano, buscando incentivar a preservação das comemorações populares, fomentar a política do livro e da produção literária.

A SECULT co-patrocinou a VIII Bienal do Livro da Bahia, que em 2007 teve um público estimado em 250 mil visitantes. Outros eventos comemorativos marcaram o 14 de Março – Dia Nacional da Poesia e aniversário de Castro Alves, com a participação de 600 pessoas e 50 poetas; o Centenário de Cuíca de Santo Amaro, com a participação de cordelistas, repentistas, emboladores e rappers, envolvendo diretamente 2.000 pessoas.

Foi também realizada a mostra *De rap'ente Cordel*, exposição de folhetos de cordel e títulos sobre o gênero literário, com o lançamento da edição especial do livro *Ele, o tal Cuíca de Santo Amaro*, de Edilene Matos; Audiência Pública sobre a cadeia produtiva do livro; Videoconferências – parceria com a Secretaria da Educação, por intermédio do Instituto Anísio Teixeira – IAT, atingindo um público estimado em 800 participantes; Seminário *Construindo o PELL* – Plano Estadual do Livro, da Leitura e da Literatura, contando com público estimado em 90 participantes; Seminário Literatura, Livro e Educação na Era das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, registrando a presença de 50 participantes entre representantes do Estado, professores, estudantes universitários e pesquisadores; e o Seminário de

QUADRO 3

XI FESTIVAL NACIONAL DE VIDEO – IMAGEM EM 5 MINUTOS
BAHIA, 2007

PRÊMIOS ESPECIAIS E ATIVIDADES REALIZADAS

Prêmios Especiais	CTAV	Cópia em 35 mm para a obra vencedora.
	Porta Curtas Petrobras	Prêmio de R\$ 500 para a aquisição do melhor vídeo da Mostra Competitiva, eleito por um júri próprio.
	FizTv	Exibição dos vídeos premiados em seu portal na internet e no canal de TV por assinatura TVA, e remuneração aos realizadores com R\$ 50 por minuto de filme.
Menção Honrosa	ABCV (Associação Baiana de Cinema e Vídeo)	Menção honrosa ao melhor vídeo julgado por uma comissão de membros da associação.
Oficinas	Videoclipe	Ministrada por Maurício Eça, um dos mais respeitados profissionais do mercado nacional de videocliques, a oficina reuniu 20 participantes com experiência nessa linguagem, que elaboraram roteiro para quatro produções.
	Introdução a Game Engine do Blender	Parceria com o Grupo Indigente, ligado à Ufba, para o desenvolvimento de jogos eletrônicos baseados nessa tecnologia. Contou com 20 participantes.
	Desenvolvimento de jogos com Flash	Parceria com a Uneb para o desenvolvimento de jogos eletrônicos. Ao final da oficina os participantes produziram pequenos jogos, que foram exibidos na cerimônia de encerramento do festival. Contou com 20 participantes.
Mostras Paralelas	Telemig Celular Arte.Mov – 2º Festival Internacional de Arte em Mídias Móveis	Evento pioneiro no Brasil, reúne mostras e reflexões acerca do atual cenário de convergência entre produção audiovisual e mídias móveis.
	Videobrasil – Coleção de Autores	Documentários que retratam artistas fundamentais do Circuito Sul (sul geopolítico do mundo, formado pelos países da América Latina, Caribe, África, Sudeste Asiático, Europa do Leste, Oriente Médio e Oceania).
	Mostra Rojo	Projeto comunitário dedicado à difusão da arte e da criatividade, com bases em Barcelona (Espanha) e São Paulo (Brasil).
Exposições	Roque Araújo – 50 anos de Cinema	Funcionário da Dimas, Roque Araújo completou, em 2007, 70 anos de vida e 50 anos de cinema, período em que vem colecionando objetos que ajudam a contar um pouco da história do audiovisual baiano.
	Mostra Limiares da Imagem: Vídeo-arte na Bahia	Programa específico de vídeo-arte com obras que foram produzidas na Bahia a partir dos anos 80.
	Performance Salvador	Registros fotográficos da Arte da Performance entre o final dos anos 60 e o início dos 70.

Fonte: SECULT/funceb

Literatura Infanto-Juvenil *Era uma vez Erês*, com distribuição de livros e participação de 135 pessoas.

Jornadas de Leitura – Visam à interiorização da cultura para o fortalecimento das culturas locais e tiveram o objetivo de identificar agentes de leitura na própria comunidade e construir uma rede horizontal de formação de leitores, registro e disseminação da produção literária ocorridas no período de julho a dezembro nos municípios de Valença, Cairu, Nilo Peçanha, Ituberá, Lauro de Freitas, Simões Filho, Camaçari e Salvador. A ação foi desenvolvida sob o comando da FPC e contou com 1.097 participantes nas oficinas de Xilogravura, Criação e Produção Literária, Cordel, Mitologia Africana, Confecção de Máscaras, Maculelê, Dança, Teatro, além de promover lançamentos de livros.

Pontos de Leitura – Visam facilitar o acesso da população aos acervos bibliográficos, fomentando o interesse pelo livro e pela leitura em diversos locais do Estado da Bahia. O serviço da Biblioteca de Extensão, composto de carros-biblioteca com um acervo variado, contendo livros e periódicos, serviço de empréstimos, que fazem pontos de paradas em oito bairros de Salvador; e 37 caixas-estantes, localizadas em Centros Sociais Urbanos, centros comunitários, associações de moradores, escolas estaduais e municipais e presídios, com acervo substituído periodicamente, passaram a integrar o programa de implantação de Pontos de Leitura em diversos locais (Anexo II).

Numa ação inovadora e de caráter socioeducativo, a SECULT firmou parceria com a Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH, mediante convênio para instalação do Ponto de Leitura em 13 unidades prisionais do Estado, composto de um acervo de 400 títulos, tendo implantado, em 2007, dois pontos no Conjunto Penal de Feira de Santana, um na ala masculina e outro na feminina.

4.6 SUA NOTA É UM SHOW DE CULTURA – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TRIBUTÁRIA

O projeto *Sua Nota é um Show de Cultura*, parceria entre a SECULT e SEFAZ para promoção do Programa de Educação Tributária – PET, foi reformulado em 2007. Em seu novo formato, o projeto inclui espetáculos de dança e teatro e exibição de filmes, além dos tradicionais *shows* musicais. As apresentações agora também são realizadas na Sala Principal do TCA, além da Concha Acústica.



A alteração do mecanismo de trocas das notas fiscais e ampliação da quantidade de pontos de troca favoreceram o acesso do público às 11 atrações apresentadas a partir de outubro de 2007, como mostra a Tabela 31. As primeiras apresentações do projeto contaram também com um trabalho de formação de platéia, no qual 21 instituições (ONG, escolas públicas e projetos sociais e artísticos) foram motivadas a incentivar seus alunos e/ou equipes para a troca de cupons ou notas fiscais por ingressos. Nesta edição, o *Sua Nota é um Show* trouxe a Salvador grupos internacionais da área da dança, grupos de teatro e música de outros Estados, consolidando-se também como um importante espaço de divulgação de artistas e grupos locais.

4.7 APOIOS E PARCERIAS

Além da realização de eventos próprios, a SECULT, por meio de suas descentralizadas, atuou no apoio direto e em parceria com outras instituições públicas e privadas para a promoção de eventos e projetos culturais.

III Seminário Internacional de Cinema e Audiovisual – Em parceria com a Universidade Federal da Bahia, reuniram-se em julho, no Teatro Castro Alves, diretores e estudiosos de cinema oriundos de diversos países. Foram realizados debates, mesas-redondas e exibição de filmes, além do I Encontro Locações Bahia, que marcou o lançamento da *Bahia Film Commission* e discutiu estratégias de promoção no Estado.

Seminário da TV Pública: Gestão e Tecnologia – Realizado em março, focado na discussão da missão da TV pública no Estado, migração tecnológica, TV digital, TV pública *versus* estatal, comunicação política e comunicação cidadã, gestão e modelos de negócio, contou com a participação 400 pessoas, entre

TABELA 31

SUA NOTA É UM SHOW DE CULTURA – ESPETÁCULOS E PÚBLICO
BAHIA, 2007

ESPETÁCULO	ÁREA	DATA	LOCAL	PÚBLICO
Ile Aiyê e Convidados	Música	28/10	Concha Acústica	2.500
Mathilde Monnier Cia. de Dança	Dança	30/10	Sala Principal	530
Saneamento Básico	Cinema	4/11	Concha Acústica	1.200
Lobão e Cascadura	Música	9/11	Concha Acústica	2.600
Grupo Lumbra (RS)	Teatro	13/11	Sala Principal	534
Jant Bi (Senegal)	Dança	23/11	Sala Principal	697
Pato Fu e Ronei Jorge e os Ladrões de Bicicleta	Música	30/11	Concha Acústica	4.650
Vixe Maria, Deus e o Diabo na Bahia	Teatro	4/12	Sala Principal	1.115
Balé Folclórico da Bahia	Dança	6/12	Sala Principal	692
Dominguinhos e a Volante do Sargento Bezerra	Música	7/12	Concha Acústica	1.718
Tapete Vermelho e Dez Centavos	Cinema	9/12	Concha Acústica	474
TOTAL				16.710

Fonte: SECULT/Funceb

produtores independentes, diretores de TV, professores universitários, cineastas, ONGs, gestores, representantes do MinC, além de representantes das TVs universitárias, comunitárias, radialistas, jornalistas e empresários do audiovisual. Além do público presente no Teatro do Irdeb, o seminário teve audiência de 870 internautas do interior do Estado e de outras capitais.

Workshop de Programação para TV Pública – Iniciativa conjunta da Secretaria do Audiovisual do MinC, Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, e Governo do Estado da Bahia, por meio da SECULT, o *Workshop de Programação para TV Pública*, realizado em agosto, teve o propósito de ampliar a reflexão sobre o tema. Os painéis e mesas-redondas foram transmitidos em tempo real pelo site do Irdeb e pelo portal A Tarde.

Atividades comemorativas do Dia Mundial do Teatro e Dia Nacional do Circo – Celebrado em 27 de março, mediante apoio ao projeto *A Roda – O Teatro de Rua em Questão*, realizado pelo Movimento do Teatro de Rua, com debate na Câmara dos Vereadores; a constituição de um fórum de debates e as atividades da Cooperativa Baiana de Teatro, Sindicato dos Artistas e Técnicos em Diversões – Sated e Escola de Teatro da Ufba, que promoveram espetáculos a preços promocionais em quase todos os teatros de Salvador; e a Caravana Cultural de Alagados,

que realizou uma oficina de teatro e um grande cortejo cênico pelas ruas do subúrbio de Salvador.

Mostra de Artesanato Tradicional na Feira dos Caxixis – Tradicional feira de artesanato realizada no município de Nazaré durante a Semana Santa, em parceria com a Secretaria de Cultura, Prefeitura Municipal de Nazaré, Instituto Mauá e apoio da Petrobras, com o objetivo de valorizar a cultura local. A SECULT foi responsável pela produção da *Tenda do Oleiro*, na qual profissionais das olarias de Maragogipinho fizeram demonstrações diárias do seu ofício. A Tenda incluía ainda exposição de peças representativas, vídeos sobre a cerâmica de Maragogipinho e *banners* com fotografias de mestres e oleiros.

Dia “D” da Dança – Comemorado no dia 29 de abril, com a realização do *24 Horas de Dança na Terra*, projeto artístico promovido por iniciativa do Fórum Baiano de Dança. O apoio consistiu na confecção de material gráfico para a divulgação do espetáculo *Judith quer chorar, mas não consegue*, do dançarino cadeirante Edu Oliveira; iluminação e sonorização para o palco do evento, onde foram apresentados espetáculos de diversos grupos, companhias e escolas de dança de Salvador, incluindo o BTCA; e cessão de camarim e salas da Escola de Dança para

a realização das oficinas do projeto, que atenderam 451 participantes. As apresentações artísticas realizadas no Cruzeiro, no Pelourinho, tiveram um público aproximado de 500 pessoas.

Assembléia Geral das Américas da Word Dance Alliance – WDA

– Este ano o evento foi realizado no Brasil, em novembro, na Escola de Dança da Ufba e na Faculdade Social da Bahia, em Salvador. A Funceb viabilizou a vinda de três professores convidados: Prof. Eusébio Lobo (Unicamp/SP), Profa. Helena Bastos (USP) e Profa. Kátia Godói (Unesp).

Apoio ao Desfile do 2 de Julho – Em parceria com a Fundação Gregório de Mattos, a SECULT apoiou a participação de sete filarmônicas e cinco manifestações populares de municípios do interior no desfile do 2 de Julho, Dia da Independência da Bahia.

Encontro Internacional de Negócios Musicais – Realização conjunta da SECULT, Sebrae e Secretaria de Indústria, Comércio e Mineração – SICM/Promoexport, o encontro aconteceu em agosto de 2007 e reuniu artistas baianos, produtores e empresários de agências, gravadoras e distribuidoras do mercado musical europeu e americano e uma comitiva internacional de empresários da área musical. Os 49 artistas selecionados para participar do Encontro tiveram a chance de apresentar a sua produção, conhecer os empresários e falar sobre sua música, possibilitando o acesso ao mercado internacional. Oito artistas apresentaram amostras de seus shows para a comitiva internacional e o público baiano em shows gratuitos na Praça Tereza Batista, no Pelourinho. As apresentações foram filmadas e transmitidos pela internet para todo o mundo.

Projeto Pixinguinha – Tradicional projeto da Fundação Nacional de Artes – Funarte, consiste em apresentações musicais nas principais capitais do país, com artistas renomados do cenário

nacional. No ano de 2007, o projeto comemorou sua 30ª edição, contando com a parceria da SECULT, com a disponibilidade da infra-estrutura local, hospedagem, alimentação, som, luz, camarim e traslado para os artistas, que se apresentaram nas três edições do projeto em Salvador e na edição realizada em Santo Amaro, inovação deste ano, com o projeto se estendendo ao interior.

Lugar de Criança é no Circo – Em parceria com a Escola de Circo Picolino, promoveu exhibições de 13 curtas infanto-juvenis e 16 apresentações de nove espetáculos circenses nas praças e largos do Pelourinho e do Santo Antônio. Além das apresentações, aconteceram cinco Oficinas de Artes Circenses nas modalidades de acrobacia e equilíbrio, com a participação de 30 crianças e jovens e um público de mais de 800 pessoas.

Itinerância da 16ª edição da Mostra Videobrasil – Realizada pela primeira vez em Salvador, a mostra trouxe obras de artistas que estão na vanguarda da vídeo-arte em todo o mundo, com destaque para a exibição da trilogia “*Tulse Luper Suitcases*”, do inglês Peter Greenaway, na Sala Walter da Silveira.

Workshop Desenvolvimento de Jogos Digitais no Nordeste: Mapeando Possibilidades – Encontro que reuniu pesquisadores, desenvolvedores de jogos, artistas gráficos e representantes de entidades governamentais para discutir temas ligados às perspectivas da produção, distribuição e consumo de jogos eletrônicos na Bahia, inteligência artificial e uso dos videogames como ferramenta para produção artística, entre outros assuntos. Foi realizado em parceria com a Universidade Estadual da Bahia – Uneb.



I Encontro de Cultura Colaborativa – Ecco – Para articulação entre as esferas: federal, com os projetos Casa Brasil e Cultura Digital; estadual, com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI, e municipal, com a Fundação Gregório de Mattos.

Quinzena Animada – Evento voltado ao intercâmbio entre produtores nacionais e estrangeiros da área de animação, com oficinas, palestras e exibição de filmes.

Itinerância da Mostra Entre todos – Festival de Curta-Metragens sobre Direitos Humanos – Mostra promovida pela Comissão Municipal de Direitos Humanos de São Paulo, foi trazida para Salvador, pela primeira vez, em comemoração ao Dia Internacional dos Direitos Humanos. Os 35 filmes participantes foram exibidos na Sala Walter da Silveira.

Seminário Viver e Morar no Centro Histórico – Promovido pela Comissão de Moradores do Centro Histórico, para formulação das atividades sociais dos grupos de *reggae* da Ladeira do Passo, como forma de promover diálogo permanente entre o Estado e a sociedade.

Ciclo de conferências O Esquecimento da Política – Cultura e Pensamento em Tempos de Incerteza – Realizado em abril, integrando o lançamento nacional do Programa Cultura e Pensamento, do Ministério da Cultura – MinC.

5. HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

A atenção do Governo do Estado à história, memória e patrimônio se reverteu em ações voltadas à preservação, recuperação, proteção, divulgação e dinamização do patrimônio edificado e imaterial, e da memória histórica e documental do Estado.

Por intermédio do Ipac, a SECULT tem a responsabilidade de executar a política do patrimônio edificado e imaterial do Estado, tendo em andamento projetos de restauração; obras de conservação e recuperação; acompanhamento; orientação; fiscalização em diversos monumentos da capital e do interior; estudos para tombamento de bens edificados e imateriais e registro de manifestações culturais, além de ações realizadas nos museus. No plano da preservação da memória histórica e documental, por intermédio da Fundação Pedro Calmon – FPC, desenvolve a política de guarda e preservação deste patrimônio, apoiada nas ações de biblioteca e arquivo.

5.1 RECUPERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS

A ação de recuperação e conservação de imóveis desenvolvida pelo Estado visa assegurar a proteção, preservação e revitalização do patrimônio cultural, histórico, artístico, paisagístico e arqueológico, ampliando os níveis e padrões de intervenção, de conscientização patrimonial e de modelos de estratégia de gestão. No ano de 2007, oito obras de restauração e conservação foram concluídas, nas cidades de Salvador e Cachoeira.

A execução do Programa Monumenta nas cidades de Cachoeira e Lençóis, iniciada em junho de 2001, com investimento total da ordem de R\$ 30,1 milhões, dos quais R\$ 9,7 milhões em 2007, avançou nesse exercício, recuperando, preservando e concluindo projetos executivos de 41 imóveis. O Programa Monumenta é resultante de contrato de financiamento entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, com contrapartida do Governo Federal, por intermédio do Ministério da Cultura – MinC, e do Governo do Estado da Bahia, por intermédio do Ipac.

Em Lençóis, foi concluída a recuperação da Casa de Cultura Afrânio Peixoto e do Anfiteatro, e estão em andamento a 1ª etapa da Avenida Senhor dos Passos, a nova sede da Prefeitura e a Igreja Nossa Senhora dos Passos, além de obras em sete imóveis privados. Estão concluídos projetos executivos para mais quatro imóveis, e um em fase de licitação: o da Igreja Nossa Senhora do Rosário.

Em Cachoeira, também por meio do BID/Monumenta, foram recuperados os imóveis da Igreja Matriz Nossa Senhora do Rosário, o antigo Arquivo Público Municipal, a antiga residência do jurista Augusto Teixeira de Freitas e uma edificação na Rua Ana Nery, nº 2. Ainda continuam em recuperação o Quarteirão Leite Alves, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Monte, o imóvel nº 13 da Rua 13 de Maio, o de nº 12 da Rua Manoel Vitorino e oito imóveis privados, além da 1ª etapa de Requalificação Urbana de Logradouros. Encontram-se em fase de projeto executivo sete outros prédios e logradouros, dentre os quais a orla de São Félix e o Museu Regional.

Em 2007, foram firmados convênios entre o Ipac e Ministério do Turismo para preservação e recuperação de monumentos e espaços urbanísticos do Centro Antigo de Salvador, no valor de

R\$ 21,9 milhões, para restauração de sete imóveis da 6ª etapa, por meio do Programa de Desenvolvimento do Turismo no Nordeste – Prodetur/NE II, concebido para criar condições favoráveis à melhoria da qualidade da atividade turística na Região Nordeste e da qualidade de vida das populações residentes nas áreas beneficiadas com recursos oriundos de financiamento do BID. Os seguintes projetos estão incluídos:

- Em fase de licitação: Casa das Sete Mortes, Igreja do Boqueirão, Igreja de Nossa Senhora do Pilar, Portal da Misericórdia e Palácio Rio Branco;
- Em fase de elaboração de projeto: Biblioteca Isaías Alves; Casa do Esperanto, Igreja do Rosário dos Pretos e Oratório da Cruz do Pascoal;
- Com obras em andamento: Sede do Ipac e entorno, com quatro imóveis.

Outras ações contínuas são realizadas, visando à preservação de bens patrimoniais, dentre elas:

- Elaboração de projetos arquitetônicos, visando à restauração dos monumentos protegidos no âmbito estadual e federal: Memorial Olga do Alaketo; Catedral Basílica de Salvador (acessibilidade); anteprojeto do Corpo de Bombeiros; Estação Ferroviária São Francisco de Alagoinhas; Igreja Nossa Senhora de Guadalupe, na Ilha dos Frades; Museu de Arte da Bahia; Terreiro Ilê Axé Oxumaré (reforma e ampliação); Solar Ferrão (conservação e adaptação); Museu Abelardo Rodrigues (projeto museográfico) e o Escritório Regional do Recôncavo.
- Recuperação de Bens Móveis e Integrados, mediante cuidados especiais no restauro e na recuperação de acervos, com destaque para as obras da Coleção Cláudio Masella; acervo de Arte Popular; Passeio Público; Museu do Recolhimento dos Humildes, em Santo Amaro; e Capela do Santíssimo Sacramento da Igreja Matriz de São Bartolomeu, em Maragogipe.
- Fiscalização e vistoria de imóveis, obras e locais em: Salvador, Alagoinhas, Cabaceiras do Paraguaçu, Cachoeira, Camaçari, Camamu, Candeias, Feira de Santana, Irará, Juazeiro, Lençóis, Livramento de Nossa Senhora, Maragogipe, Porto Seguro, Rio Real, Santo Amaro, Santo Antônio de Jesus, São Francisco do Conde e Morro do Chapéu.

É importante registrar, no caso de serviços de vistoria, que o Ipac promove essa ação que vai do período colonial ao moderno, com elevado o número de requerimentos feitos pelos poderes públi-

cos e pela sociedade civil, o que confirma uma tendência de elevação do grau de consciência acerca da preservação dos bens culturais, como se vê a seguir.

5.2 REGISTRO E PRESERVAÇÃO DE BENS CULTURAIS

A cartilha *Salvaguarda de Bens Culturais da Bahia*, lançada em 2007, composta de relação completa dos bens culturais tombados pelo Ipac em todo o território baiano e outras informações, como etapas de tombamento, e um mapa da Bahia com seus 26 Territórios de Identidade se constitui em um importante documento de registro da memória à disposição da comunidade, distribuído gratuitamente em eventos e aos visitantes da Galeria Solar Ferrão.

Para tombamento de bens imateriais estão sendo estudados o Carnaval de Salvador, a Festa de Santa Bárbara e a Festa do 2 de Julho. Esse é um segmento novo e altamente relevante pelo seu valor simbólico para os cidadãos, além de exigir metodologias especiais de análise.

Em Salvador, também estão em andamento estudos para salvaguarda de vários imóveis e logradouros, como: Palácio da Aclamação; Edifício da Federação Baiana de Desportos; Igreja Nossa Senhora de Brotas; Parque São Bartolomeu; Hospital Aristides Maltez; Palácio Rio Branco; Túmulo de Carlos Marighella; Cine Teatro Jandaia; Conjunto Arquitetônico da Soledade e imóveis no Largo da Madragoa, Travessa Prudente de Moraes, Corredor da Vitória e Praça da Inglaterra.

No interior do Estado tem crescido as demandas de estudos e informações técnicas, já estando em andamento, dentre outros:

- Feira de Santana: Coreto da Praça Matriz, Paço Municipal e Igreja Nossa Senhora dos Remédios.
- Euclides da Cunha: Igreja Santíssima Trindade.
- Livramento de Nossa Senhora: Casarão dos Alcântara.
- Santo Antônio de Jesus: Sobrado e Fábrica do Engenho Palmeiras.
- Dom Macedo Costa: Prédio da Prefeitura.
- São Francisco do Conde: antiga Escola Agrícola e Sobrado do Engenho Cajaíba.
- Rafael Jambeiro: Casa da Fazenda Paratiji do Barão.

Acervos — Os acervos artísticos, documentais, bibliográficos e museológicos são essenciais na tarefa de preservação da memória, da história e do patrimônio cultural. Para isso, foram desenvolvidas atividades de recebimento, organização, manutenção de arquivos privados, por meio de doações de particulares, de autoridades e figuras públicas, além de organização e reordenamento de inventários, registros, revisão e classificação de documentos, dentre os quais o acervo do ex-deputado federal Carlos Valadares, do professor Pedro Calmon e livros de registros do Tabelionato do 4º Ofício de Notas.

O esforço de preservação documental resultou na produção de 6.684 documentos trabalhados no Centro de Memória e de 417.135 no Arquivo Público. Ao longo de 2007, foram codificadas e elaboradas ementas, transcrições de cartas e descrições de fotografias de documentos, no total de 44.564, dos acervos de Osvaldo Gordilho, Heitor Dias, Eunápio Peltier, Jutahy Magalhães, Carlos Valadares, Celso Spínola, Antônio Balbino, Artur Neiva, Pedro Calmon, Otávio Mangabeira, André Negreiro Falcão, Ladislau Cavalcante, Vasco Neto, Edgar Castinet, Simões Filho, J. J. Seabra, Humberto Guedes, Virgildásio Sena, Fernando Wilson, Antônio Magalhães Fraga, Aloísio Short, Aloísio de Castro, Maria José Rocha, Alaor Coutinho, Arthur Negreiros Falcão, Ana Oliveira e Pinto de Aguiar. Além disso, 2.923 títulos bibliográficos foram restaurados, que servirão de pesquisa para o público interessado.

Além disso, três exposições fotográficas foram realizadas no Foyer do Espaço Xisto Bahia, em homenagem a artistas baianos das áreas de Teatro e Dança: Carlos Petrovich, Ninho Reis e Nilda Spencer. As exposições contribuíram para resguardar e difundir o trabalho e legado dos artistas.

Através de parceria firmada com a Cinemateca Brasileira, no início do ano, a Diretoria de Artes Visuais e Multimeios — Dimas, da Funceb, passou a integrar o Sistema Brasileiro de Informações Audiovisuais — Sibia, garantindo uma melhor sistematização e, conseqüentemente, maior dinamização do seu acervo.

Detentora de acervo videográfico composto por cerca de 474 rolos de filmes, 1.936 itens entre VHS e DVD, 196 cartazes de filmes, uma ampla coleção fotográfica e um acervo fonográfico com 827 itens em CD e 85 pacotes de discos de vinil, também

possui livros, revistas, roteiros originais, fotografias e cartazes da área de audiovisual, firmando-se como local de pesquisa, resgate, preservação e difusão da produção do gênero na Bahia.

O acervo, que há mais de 15 anos não tem nenhum filme recuperado, terá restaurado dois filmes baianos: *Tocaia no Asfalto*, de Roberto Pires, e *Caveira, My Friend*, de Álvaro Guimarães, como resultado do edital nacional Programa de Restauro Cinemateca Brasileira — Petrobras.

5.3 REGULARIZAÇÃO DA OCUPAÇÃO DOS IMÓVEIS DO CENTRO ANTIGO DE SALVADOR

Com a atenção especial dada ao Centro Antigo de Salvador, o Ipac, co-responsável pelo gerenciamento da área, implementou importantes ações de caráter jurídico-administrativo visando contribuir para a requalificação da área:

- Gerenciamento de 226 imóveis, subdivididos em 418 unidades imobiliárias, sendo 135 unidades uso residencial, 190 de uso comercial e 93 de uso institucional;
- Assinatura de 10 distratos, liberando os imóveis para novo uso;
- Levantamento da situação de 418 contratos e seus ocupantes, acompanhado da elaboração de mapas de uso, situação fundiária e condições físicas;
- Elaboração de Termo de Referência e contratação da Fundação Escola de Administração da Ufba, para atualização do cadastro socioeconômico dos concessionários do Ipac e mobilização para estabelecimento de normas de convivência e regimento interno;
- Regularização da situação contratual de diversos concessionários, através de ações administrativas e judiciais;
- Regularização do Imposto Predial e Territorial Urbano — IPTU dos imóveis de propriedade do Ipac e em comodatos, por meio de negociações com a SEFAZ e a Prefeitura Municipal de Salvador;
- Entendimento com a Embasa e a Coelba para regularização do abastecimento de água e energia elétrica e eventuais desmembramentos de consumo;
- Parceria com a SEDUR/Conder para equacionamento de questões habitacionais no Pelourinho e adjacências, bem como do passivo de etapas anteriores;
- Pagamento de quatro indenizações para desocupação dos imóveis de nº 77 da Rua J.J. Seabra e nº 23 da Rua Guedes de Brito.

5.4 SEMINÁRIOS TEMÁTICOS, ENCONTROS E COLÓQUIOS

Para discussão de temas relacionados à História e Patrimônio, foram realizados eventos durante todo o ano, reunindo historiadores, pesquisadores, acadêmicos, artistas e políticos. Tiveram destaque o Ciclo de Conferências *Memória do Desenvolvimento da Bahia (1945-1964)*, as mesas-redondas *209 anos da Revolta dos Búzios*, o Ciclo de Conferências *Independência da Bahia e o curso Conversando com a sua História*, com a participação de cerca de 3.700 pessoas.

6. DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA

Ao considerar o território como o lugar direcionador do planejamento das ações culturais, o Governo do Estado propõe uma mudança de paradigma, já que o território é entendido como o *locus* ideal para o exercício de políticas, por estimular e favorecer a interlocução intermunicipal e a transversalidade das ações. O Território de Identidade representa ainda um espaço de reforço da idéia de coesão social, por facilitar a criação de redes de articulação institucional, a efetivação e potencialização de ações conjuntas e a reafirmação da centralidade da cultura como dimensão formadora da identidade e do sentido de pertencimento coletivo.

6.1 PLANO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DA CULTURA DO BAIXO SUL

O Plano de Desenvolvimento Territorial da Cultura, formulado em diálogo com gestores municipais e a sociedade civil, é um instrumento de planejamento que viabiliza a descentralização e a democratização das ações culturais, principais diretrizes estratégicas da política cultural do Governo do Estado da Bahia.

A iniciativa piloto ocorreu no Território Baixo Sul, com metodologia participativa, e teve como objetivo promover o desenvolvimento da cultura e a inclusão social no território, de maneira integrada, envolvendo as instituições governamentais e não-governamentais no universo de atuação de 11 municípios: Valença, Presidente Tancredo Neves, Taperoá, Nilo Peçanha, Cairu, Wenceslau Guimarães, Marau, Ituberá, Camamu, Igrapiúna e Pirai do Norte.

O trabalho orientou-se metodologicamente pelo envolvimento

dos atores locais em dois momentos: *Caravanas Técnicas* – encontros dos atores locais e gestores municipais com equipe das unidades que integram a SECULT e visitas de reconhecimento dos equipamentos culturais do território; *Reuniões Participativas* – realizadas com representações dos poderes públicos municipais e das organizações da sociedade civil para a elaboração conjunta do plano de trabalho por meio da aplicação de metodologias participativas, registro aberto e trabalhos em grupos.

A elaboração do plano de trabalho do território ocorreu no município de Valença, em maio, com a participação de oito municípios. As múltiplas propostas foram formuladas e priorizadas por eixos temáticos – Patrimônio Material e Imaterial; Cidadania e Cultura; Gestão Cultural e Economia da Cultura.

É de fundamental importância ressaltar que esta experiência no Baixo Sul ofereceu a base conceitual e metodológica necessária para a expansão desta ação de planejamento em todo o Estado, por ocasião da segunda etapa preparatória da II Conferência Estadual de Cultura – os Encontros Territoriais de Cultura. Como resultado obteve-se a geração de subsídios para a elaboração de Planos de Desenvolvimento Territoriais da Cultura nos 26 Territórios de Identidade da Bahia.

6.2 BIBLIOTECAS E ARQUIVOS PÚBLICOS MUNICIPAIS

Os Sistemas de Bibliotecas e Arquivos são fundamentais na composição do Sistema Estadual de Cultura e como estratégia de fortalecimento da cultura no interior do Estado.

Em 2007, oito Bibliotecas Municipais – BPM foram implantadas, sendo cinco com recursos do Programa Livro Aberto/ MinC, que distribuiu *kit* livros e equipamentos, beneficiando os municípios de Salinas da Margarida, Coração de Maria, Érico Cardoso, São Gabriel e Feira da Mata, e três com o apoio do Fundo de Cultura, nos municípios de Conde, Brotas de Macaúbas e Lapão, como mostra a Tabela 32.

Também foram feitas doações, com a distribuição de acervos para outras bibliotecas, instituições e pessoas físicas, totalizando 7.088 títulos, entre livros, periódicos, coleções e multimídias.

Além do apoio à implementação, foi prestado serviço de assis-

TABELA 32

DISTRIBUIÇÃO DE ACERVO DE BIBLIOTECAS BAHIA, 2007

MUNICÍPIO	EXEMPLARES
Brotas de Macaúbas ²	2.682
Conde ²	1.992
Coração de Maria ¹	2.025
Érico Cardoso ¹	3.206
Lapão ²	1.469
Salinas da Margarida ¹	2.220
São Gabriel ¹	2.474
Feira da Mata ¹	2.495
TOTAL	18.563

Fonte: SECULT/FPC

¹ Programa Livro Aberto/ MinC

² Fundo de Cultura/ SECULT

tência técnica a bibliotecas e arquivos municipais. A assistência visa fornecer parâmetro técnico às bibliotecas municipais e criar uma política de preservação dos documentos produzidos, recebidos e acumulados pelo poder municipal e outros de caráter institucional e de interesse público. Em 2007, a Biblioteca Municipal de Jacobina foi assistida, e foram realizadas oito visitas aos municípios de Muritiba, São Félix, Cachoeira, Valença, Botuporã, Caturama, Paramirim e Ituberá, com o objetivo de elaborar diagnósticos das Bibliotecas Municipais.

Também foram assistidos os arquivos municipais de Camaçari, Feira de Santana, Cachoeira, São Félix, Morro do Chapéu, Valença, Lauro de Freitas, Conde, Jacobina, Muritiba, Castro Alves, Santo Amaro, Mata de São João e Irecê.

6.3 MAPEAMENTO DAS FILARMÔNICAS

O Mapeamento de Filarmônicas foi iniciado em 2007 com o objetivo de fomentar e desenvolver as Sociedades Filarmônicas do Estado e estimular o planejamento e proposição de uma instância representativa da sociedade civil mediante a construção de um diagnóstico de situação das Filarmônicas do Estado. Foram visitados cerca de 70 municípios e realizados três encontros, nas cidades de Feira de Santana, Cipó e Serrinha. Nos territórios do Recôncavo e do Sisal, as filarmônicas já iniciaram discussões visando à criação das futuras associações territoriais.

Resultados parciais:

- As principais demandas identificadas referem-se ao acervo instrumental (manutenção e aquisição), à remuneração de mestres e professores, qualificação de mestres e professores e circulação das bandas intermunicípios e territórios, a exemplo do que ocorre durante os festivais;
- Em mais de 80% dos municípios visitados os músicos e alunos das filarmônicas têm acesso gratuito à internet, por meio dos Centros Digitais de Cidadania da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação – SECTI. A idéia da criação de um ambiente virtual direcionado às filarmônicas foi bem aceita, inclusive a proposição de futuros cursos ministrados em ambiente virtual.

6.4 CAPACITAÇÃO ARTÍSTICA E TÉCNICA NOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Visando à capacitação artística e cultural de agentes culturais da capital e do interior, foram realizados projetos de formação contemplando municípios de diversos Territórios de Identidade da Bahia.

Os *Workshops* de Elaboração de Projetos Culturais foram realizados em julho, setembro e outubro de 2007, sendo a primeira iniciativa de capacitação técnica em produção cultural, com o intuito de aparelhar artistas, produtores e agentes culturais do interior a formular projetos. As Oficinas foram realizadas em 26 municípios e na RMS, contemplando todos os 26 Territórios de Identidade do Estado, com a presença de 1.143 participantes e 105 projetos elaborados. Estes *workshops* propiciaram incentivar a produção cultural no interior, aumentando o número de projetos participantes nos programas de fomento da SECULT.

Adicionalmente, nos meses de maio e junho, foram promovidas seis oficinas de teatro para grupos do interior, no Liceu de Artes e Ofícios, com carga horária de 20 horas cada. Ao todo foram beneficiados 78 participantes, oriundos de 23 dos 26 Territórios.

6.5 PROJETO IRÊ AYÓ – EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

O projeto visa contribuir para a formação de educadores e gestores para aplicação da Lei Federal 10.639/2003. A educação das relações étnico-raciais é um desafio a ser enfrentado por todos os órgãos públicos e entidades educacionais privadas. O nome do projeto significa *caminho da alegria* em iorubá, e

preconiza a difusão da história e da cultura afro-brasileira nas escolas municipais e estaduais, com o objetivo da educação das relações étnico-raciais, capacitando professores e educadores da rede pública de ensino. Desenvolvido em parceria com a Secretaria da Educação – SEC e a Secretaria da Igualdade – SEPROMI, as ações de capacitação desenvolvidas constam da Tabela 33.

7. ARTICULAÇÕES INSTITUCIONAIS

A realização e renovação de articulações com instituições artísticas nacionais e internacionais, com outras esferas do Governo e entre Secretarias de Estado são essenciais para o dinamismo e versatilidade das ações culturais, para o fortalecimento do Governo e para o maior desenvolvimento do caráter transversal da cultura e reafirmação de sua importância como componente social. Pensando nestas premissas, a SECULT realizou, em 2007, uma série de articulações, convênios e parcerias com diversas instituições nacionais e internacionais, cujos resultados foram concluídos ou se encontram em andamento.

7.1 ARTICULAÇÕES EXTERNAS

Festivais Nacionais de Dança – Foram realizadas reuniões com os curadores e coordenadores do Festival de Recife, Bienal do Ceará, Panorama Rio Arte e Festival de Arte Negra, de Belo Horizonte, visando ao compartilhamento de experiências de artistas nacionais e internacionais e a colocação da Bahia como um pólo de difusão da arte. Como resultado dessa articulação,

em 2007 a Bahia recebeu apresentações em Salvador dos grupos internacionais Toulas Limnais (Alemanha), Centro Coreográfico de Montpellier – Mathilde Monnier (França) e Grupo Jant-Bi – Germaine Acogny (Senegal), os dois últimos dentro da programação do Projeto Sua Nota é um Show de Cultura.

Convênio Charente-Maritime (França) – O Governo do Estado da Bahia e a Prefeitura Municipal do Salvador receberam, no período de 22 a 30 de outubro, a comitiva do Conselho Geral de Charente-Maritime, da França. Dentre as atividades, foi assinado um convênio entre a Funceb e o Departamento de Charente-Maritime, renovando e ampliando o convênio anteriormente existente, e que prevê o intercâmbio entre escolas de dança da Bahia e de Charente-Maritime, envolvendo também acordo de cooperação técnica para a difusão, produção artística, formação e troca de informações técnicas para o desenvolvimento das diversas linguagens artísticas e o audiovisual.

Além de manter o intercâmbio entre professores e alunos da Escola de Dança com o Conservatório La Rochelle (em Charente-Maritime), foi acordada a realização de Residências Artísticas nos dois países, também para profissionais e estudantes de dança. Na Bahia, as residências vão contemplar também comunidades do interior.

Visita a Escolas de Circo Internacionais – A Assessoria de Artes Circenses da Funceb realizou, em 2007, uma visita às Escolas de Circo Chapito, em Lisboa, e Carampa, em Madri, visando à apresentação de proposta de intercâmbio de artistas circenses.

TABELA 33

PROJETO IRÊ AYÓ
BAHIA, 2007

TERRITÓRIO	LOCAL	EDUCADORES CAPACITADOS	MUNICÍPIOS ENVOLVIDOS	PARCERIAS
Território do Baixo Sul	Valença e Ituberá	124	11	Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul – Ides, Associação dos Municípios do Baixo Sul – Amubs e Secretarias Municipais da Educação
Território de Irecê	Irecê	32	5	Secretaria da Educação do Município
Território Litoral Sul	Itabuna	36	5	Secretaria da Educação do Município
TOTAL		192	21	

Fonte: SECULT/ SudecultFonte: Irdeb

A proposta de intercâmbio foi muito bem recebida por ambas as Escolas, que estão avaliando e negociando os termos do possível convênio.

7.2 ARTICULAÇÕES INTERSECRETARIAS

Secretaria da Educação – SEC – Com o objetivo de estreitar as relações entre educação e cultura, e garantir o ensino das artes na escola, a Funceb está em diálogo com a SEC para, dentre outras ações imediatas, estabelecer um convênio entre a SEC e Escola de Dança da Funceb, reformular o currículo do curso profissionalizante da Escola de Dança e implantar novos cursos técnicos e de licenciatura no interior do Estado.

Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE – Com o objetivo de dar continuidade às ações de extensão desenvolvidas pela Escola de Dança no Centro Social Urbano do Nordeste de Amaralina, em Salvador, e ampliação dessas ações em outros CSU.

Secretaria da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos – SJCDH – Parceria por intermédio da Funceb, Ipac, Irdeb e Dimas, para a promoção de ações artísticas voltadas para o tema dos Direitos Humanos. A parceria resultou em ações integrantes da Semana de Direitos Humanos, em dezembro de 2007.

Além destas ações, a Funceb contou com a assessoria da Coordenação Executiva de Políticas para os Povos Indígenas da SJCDH, para elaboração do edital *Iniciativas Culturais Indígenas* e esteve presente no I Encontro Estadual de Organizações Indígenas, onde foi realizada a entrega simbólica dos prêmios às aldeias e comunidades contempladas, no dia 7 de dezembro.

8. APRIMORAMENTO DA GESTÃO CULTURAL

Em 2007, os gestores da Funceb participaram do curso de Gestão Cultural ministrado pela Faculdade de Comunicação da Ufba, dentro do II Seminário Gestão Cultural em Cena. Participaram do curso 30 integrantes do quadro de servidores, entre coordenadores e assistentes administrativos dos equipamentos culturais, subgerentes e assessores da Fundação.

Nos mês de junho, os coordenadores dos Centros de Cultura do interior vieram a Salvador participar do I Encontro de Coorde-

nadores de Espaços Culturais, para discutir a missão que desempenhariam ao assumir seus cargos, que, além do gerenciamento dos espaços culturais, previa o trabalho como articuladores territoriais das políticas culturais do Estado. Após dois meses de trabalho no II Encontro, cada coordenador apresentou aos demais e à equipe da Fundação um relatório e um plano de gestão do equipamento sob sua responsabilidade. Os encontros continuarão ao longo da gestão.

Em dezembro, 36 coordenadores e seus assistentes participaram do I Treinamento em Gestão de Espaços Culturais. Um dos principais objetivos dessa iniciativa é alinhar os procedimentos dos diversos espaços sob administração da Funceb, simplificando rotinas, objetivando a comunicação e estabelecendo uma relação transparente com a sociedade, com a criação de Manual de Gestão dos Espaços Culturais.

Por meio de convênio com a Superintendência de Atendimento ao Cidadão, da Secretaria de Administração do Estado da Bahia – SAEB/SAC, foi realizado um diagnóstico administrativo da Diretoria de Artes Visuais e Multimeios – Dimas. Foi feita, então, a revisão de procedimentos e fluxos administrativos internos.

Em parceria com o Centro Técnico Audiovisual do Ministério da Cultura – MinC/CTAV, foi realizado um curso avançado destinado ao aprimoramento e capacitação dos projeccionistas que atuam nas Salas Walter da Silveira e Alexandre Robatto, iniciativa inédita e que revela o desejo dessas unidades em investir na qualificação e capacitação técnica de seu quadro funcional.

No Ipac, a capacitação de servidores envolveu cursos voltados para a melhoria da qualidade do desempenho. Foram dez eventos, dentre os quais oficinas para conservação de acervo, reabilitação de edificações, cerâmica artística e educação patrimonial, envolvendo 148 pessoas.

Na Fundação Pedro Calmon – FPC, com o objetivo de qualificar os funcionários e modernizar o processo de automação dos serviços de bibliotecas, foram realizados os treinamentos: *Sistema Arches Lib – Software Gerenciador de Bibliotecas*; *Programa BIB Livre*, para técnicos da Gerência Estadual de Bibliotecas, visando à automatização das Bibliotecas Municipais; Formação de funcionários para trabalhar com o Infocentro; Capacitação para Ativadores de Caixa-Estante — Pontos de Leitura; Curso para Elaboração e Gerenciamento de Projetos pela

Escola Nacional de Administração Pública – Enap, em Brasília; Participação no Seminário do Plano Nacional do Livro e Leitura — PNLL – Bibliotecas Públicas Comunitárias, em São Paulo; e Encontro Nacional do Sistema de Bibliotecas, no Rio de Janeiro.

No Irdeb, merece destaque a retomada do diálogo com os servidores, marcado por um encontro entre o corpo funcional e a direção do Instituto para esclarecer sobre o novo papel da área, a inserção do audiovisual e as novas perspectivas do Sistema Estadual de Comunicação Pública, eliminando incertezas sobre o destino da entidade. Foi promovido um *workshop* interno para a equipe da Rádio Educadora, com a presença do diretor da Rádio Nacional de Brasília, quando se abriu um debate sobre a programação da rádio, tendo como resultado a elaboração de um Plano Editorial de Conteúdo. Em 2007, 224 servidores participaram de 40 programas de treinamento, incluindo cursos, seminários, congressos, oficinas, fóruns e *workshops*.

9. COMUNICAÇÃO E CULTURA

A tarefa primordial da área de comunicação social da SECULT foi divulgar com clareza e de maneira mais abrangente possível a nova política de gestão da cultura e os papéis atribuídos aos órgãos e entidades da Secretaria.

Os *sites* foram inteiramente reformulados, facilitando o desenvolvimento e o acesso às informações básicas sobre as propostas da SECULT. Foi lançado o *Plug Cultura*, informativo impresso, com o panorama das principais ações desenvolvidas pelo Governo na área da cultura, também divulgado por meio de correio eletrônico.

Agenda Cultural Bahia – Foi reformulada e lançada em versão *online* e impressa, com tiragem mensal de 18.000 exemplares, em formato “de bolso” e com a linha editorial revista, de forma a abranger uma maior diversidade de eventos e informações. A publicação também passou a divulgar eventos de cultos afro-brasileiros e trabalhos de artistas através da seção “Intervalo”, além de destacar um espaço à programação infantil e de rua.

Informe Leitura & Memória – Revista da FPC, que divulga mensalmente a programação relativa a livros, leitura, literatura e arquivos, tendo sido lançado em novembro, em comemoração ao Dia da Cultura e ao mês da Consciência Negra.

Campanha “Cultura é o quê?” – Traduziu a idéia de compreender e debater a cultura para além do caráter simbólico, respaldando o processo da II Conferência Estadual de Cultura.

Folha Literária – Encarte informativo da FPC, no Diário Oficial, de periodicidade quinzenal, apresentando a programação do setor, artigos e informações variadas sobre literatura.

10. ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS CULTURAIS DO ESTADO

Durante o ano de 2007 foram realizadas as seguintes ações visando a melhorias nos espaços culturais sob responsabilidade da Funceb:

- Obras de infra-estrutura e reformas de espaços físicos da Escola de Dança da Funceb;
- Restauração de ambientes do Palácio Rio Branco, onde funcionam as sedes da FPC e Funceb, com intervenções nas bases de sustentação; pintura dos Salões dos Espelhos e dos Esquecidos; reforma de painéis, escadaria e clarabóia, entre outras intervenções;

Além disso, foram destinados mais de R\$ 1 milhão para a realização das seguintes ações em fase de licitação:

- Reforma de cobertura, instalação de forro e instalações elétricas do Centro de Cultura de Lauro de Freitas;
- Descupinização, manutenção do sistema de climatização, reforma de cobertura, instalação de forro, limpeza de tanques, instalação de espelhos na sala de oficinas e instalações hidro-sanitárias do Cine-Teatro Solar Boa Vista;
- Conserto e manutenção do sistema de climatização do Centro de Cultura Adonias Filho, em Itabuna.
- Compra de 13 sistemas de sonorização e 13 sistemas de iluminação para os Centros de Cultura de Vitória da Conquista, Jequié, Itabuna, Porto Seguro, Valença, Alagoinhas, Juazeiro e Lauro de Freitas, e para o Cine-Teatro Solar Boa Vista, Espaço Xisto Bahia, Espaço Cultural Alagados e Teatro do Icela;
- Compra de sete projetores multimídia, 19 câmeras digitais, 49 computadores e 18 impressoras.

11. ANEXOS

ANEXO I EDITAIS FUNCEB 2007 – PREMIADOS BAHIA, 2007		
PROPONENTE	PROJETO	CIDADE
EDITAL 01/2007 – PORTAS ABERTAS PARA AS ARTES VISUAIS		
Péricles Mendes da Silva	“Mar de Alma”	Salvador
Vladimir Santos Oliveira	“Urbe: vistas e vestígios”	Salvador
Fábio Luís Oliveira Gatti	“Corpo inicial. Corpo final”	Salvador
William Roberto Ramires	“Isto não é uma pedra”	Salvador
Mike Sam Chagas	“Coleção Taito”	Salvador
Adriana dos Santos Araújo	“Paisagens Inóspitas”	Salvador
Liça Moniz de Aragão	“Devolvido pelo mar”	Salvador
Bruno Marcello Bonfim	“Exposição Resíduo”	Salvador
Rogéria Maciel Meira	“O que eu tenho com isso?”	Vitória da Conquista
EDITAL 02/2007 – SALÕES REGIONAIS DE ARTES VISUAIS DA BAHIA		
Centro de Cultura João Gilberto – Juazeiro		
Everton Marco de Jesus	“Quebra-Mar” (Vídeo-Arte)	Salvador
Willyams Martins	“Peles Grafitadas”	Salvador
Marcos Olegário P. G. de Matos (Gaio)	“O espaço da arte na cidade” (Artigo)	Salvador
Centro de Cultura Amélio Amorim – Feira de Santana		
Gabriel Silva Ferreira	“Cântico ao amor de Valquíria” (Instalação)	Feira de Santana
Jovan Vieira Mattos Neto	“Boa Noite, Carlos Gomes” (Instalação)	Salvador
Priscila Valente Lolata	“Mostra Entre Linhas” (Projeto de curadoria)	Salvador
Centro de Cultura Antonio Carlos Magalhães – Jequié		
Vladimir Santos Oliveira	“Vistos: Jeitos de Corpo – Da Série Moças” (Instalação)	Salvador
William A.	“A Mestre Cala”, “Giz”, “Para Frente”, “Bonfim” (Gravuras)	Andaraí
EDITAL 03/2007 – PRÊMIO PETROVICH DE INCENTIVO AO TEATRO		
Iriane de Santana	IV F.I.T.A. – Fórum Intermunicipal de Teatro Amador da Bahia	Camaçari
Jussilene Santana	Memória do Teatro na Bahia	Salvador
Cooperativa Baiana de Teatro – Núcleo Teatro Gente-de-fora-vem	“Navalha na Carne”	Salvador
Luís Sérgio Ramos	RevitalizARTE	Iitororó
Cooperativa Baiana de Teatro – Núcleo Rebanho de Atores	“Os Ovos de Militão”	Salvador
Cooperativa Baiana de Teatro – Cia. Ziriguidum Borogodó de Teatro	Oficina de Teatro de Animação	Salvador
Cia. de Teatro Finos Trapos	“Auto da Gamela” – Temporada 2008	Vitória da Conquista
Marie Thauront	Curso de Maquiagem Cênica	Salvador
Luís Sérgio Ramos	Projeto Registro e Memória da Bahia – Revista Cultural Mundo Negro	Itabuna

continua

continuação

ANEXO I

**EDITAIS FUNCEB 2007 – PREMIADOS
BAHIA, 2007**

PROPONENTE	PROJETO	CIDADE
EDITAL 04/2007 – PRODUÇÃO DE CONTEÚDO DIGITAL EM MÚSICA		
Manuela Rodrigues	Videoclipe "Reverse"	Salvador
Márcia Castro	Videoclipe "Pecadinho"	Salvador
Leandro Teixeira de Araújo (Banda Vinil 69)	Videoclipe "Copo D'água"	Salvador
Thiago Trad Netto (Cascadura)	Registro Audiovisual do espetáculo "Bogary in Concert"	Salvador
André Figueiredo Stangl	Videoclipe "Desabafo do Trabalhador"	Salvador
Jocelino Roque Santos (Grupo Samba de Roda Raízes de Angola)	"Gente de Santo Samba"	
Márcio de Lima Valverde	"Sambas Digitais"	São Francisco do Conde
Fernando Jair Figueiredo Teles (Banda Navio Negro)	"Muscigenação – A Música do Atlântico Negro"	Salvador
EDITAL 05/2007 – QUARTA QUE DANÇA		
Dimenti Produções Culturais	"O Poste, a Mulher e o Bambu"	Salvador
Marcelo Sousa Brito	"Olhos Latinos"	Salvador
Ana Maria S. Agazzi	"Uma Mulher Abraça Um Guerreiro"	Salvador
Sérgio P. Andrade	"(Semi)novíssimos, ainda sem nome"	Salvador
Verônica de M. Sampaio	"Bom de Quebrar"	Salvador
Catarina C. Gramacho	"Judite Quer Chorar, Mas Não Consegue"	Salvador
João Perene Neto	"O Azul de Klein"	Salvador
Márcio Aviz Rodrigues	"Cookie"	Salvador
Robson Correia Santos	"Triscou Pegou"	Salvador
Giltaneir B. de A. Paes	"Seu João Ninguéns"	Salvador
EDITAL 06/2007 APOIO À PESQUISA E PROJETOS ARTÍSTICO-EDUCATIVOS EM DANÇA		
Ellen Mello dos S. Cruz	Dimenti Prod. Culturais	Salvador
Instituto Jera	A Dança no Imaginário Popular	Feira de Santana
Daniella de Aguiar	Sobre Tradução Intersemiótica Aplicada à Dança	Salvador
Eleonora C. M. Santos	Poéticas da Diferença: Oficina e Dança	Salvador
Hugo Leonardo da Silva	Em Com Tato - Retiro para Estágio Avançado de Improvisação	Salvador
Inst. Cult. Benef. Steve Biko	"Boi-Tatá: Encantar para Preservar"	Salvador
Robson Correia Santos	Corpo em Movimento	Salvador
César Nunes Carvalho	Expresso Dança	Salvador
EDITAL 08/2007 – CESSÃO DE PAUTA EM EQUIPAMENTOS CULTURAIS		
Hugo Leonardo da Silva	Em Com Tato	Salvador
Carranca Produções Artísticas	Espectáculo "Branca"	Salvador
Natan Carlos Raposo Duarte	Espectáculo "Perdidos"	Salvador
Cooperativa Baiana de Teatro	Espectáculo "A Morte dos Olhos"	Salvador
EDITAL 09/2007 PRÊMIO YANKA RUDZKA MONTAGEM DE ESPETÁCULOS DE DANÇA		
Daniella de Aguiar	"Lúcida Indeterminação"	Salvador
Mantra Centro de Dança e Arte Contemporânea Ltda.	"O Carvalho"	Salvador
Lucas Valentim Rocha	"Cookie"	Salvador
Luciane Sarmiento Pugliese	"Entre Risos e Batom"	Salvador

continua

continuação

ANEXO I

**EDITAIS FUNCEB 2007 – PREMIADOS
BAHIA, 2007**

PROPONENTE	PROJETO	CIDADE
EDITAL 10/2007 PRÊMIO NINHO REIS – CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE DANÇA		
Verônica de Moraes Sampaio	“Bom de Quebrar”	Salvador
Estela Maria Serrano Pereira	“Um Olhar sobre Isadora Duncan”	Salvador
Maria Cecília Pereira Lopez	Circulação da Cia. de Dança Contemporânea Tran Chan pelo Interior	Salvador
Mariana Pereira Gottschalk Moraes	“(Semi)novíssimos, ainda sem nome” – Etapa 3: “(Semi)expansão” – Grupo Comtempu's	Salvador
Maria Juliana Damasio Passos	“Dois Gumes”	Salvador
Teatro Popular de Ilhéus	“2 Por 1 Real”	Ilhéus
Vanessa Mello de Paiva Reis	Repertório Dimenti	Salvador
Rita Ferreira de Aquino	“Interjeição _____ Ai, Eye!”	Salvador
Marta Oliveira Bezerra	Circulação Bahia do Espetáculo “Corpo e Cordel – uma ópera nordestina”	Salvador
EDITAL 11/2007 – PRÊMIO MANOEL LOPES PONTES – MONTAGEM DE ESPETÁCULOS DE TEATRO		
Mariana Freire dos Santos	“Casa Número Nada – o grito da mulher desordenada”	Salvador
Grupo de Teatro Artfaces	Projeto Xinã	Jequié
Dimenti Produções Culturais Ltda.	“Batata!”	Salvador
Gil Vicente Barbosa de Marques Tavares	“Os Javalis”	Salvador
Rui Marques Souza	“O olhar inventa o mundo”	Salvador
EDITAL 12/2007 – PRÊMIO JUREMA PENNA – CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS DE TEATRO		
Marcelo Felipe Moreira Assis	“Orinoco”	Salvador
Marcelo Benigno Amorim e Silva	“Água Mole em Pedra Dura... 10 Anos de Caçuá Aqui e Acolá! Entre a Cruz, a Espada e a Estrada – Como Nasce Um Artista Sertanejo”	Vitória da Conquista
Luís Antônio Bandeira da Silva	“Cordel do Pega pra Capá”	Salvador
Associação Pauloafonsina de Dança e Teatro	Na Trilha com uma “Alpercata de Couro Cru”	Paulo Afonso
Cooperativa Baiana de Teatro	“Solos 2X1”	Salvador
Antônio Ricardo Fagundes de Oliveira	“O Grande Passeio”	Salvador
Valter Seixas Fraga Júnior	“As Aventuras de Lampião e Beija-Flor	Salvador
Viapalco 10 anos	Cooperativa Baiana de Teatro	Salvador
Marcelo Souza Brito	“Guilda na estrada!”	Salvador
Companhia Mary Marie de Teatro	“Na Trilha do Sol”	Vitória da Conquista
EDITAL 13/2007 – XI FESTIVAL NACIONAL DE VÍDEO – IMAGEM EM 5 MINUTOS 2007		
Nicolas Hallet	“Carro de Boi”	Salvador
João Angelini	L.E.R.	Planaltina (DF)
Carlos Pronzato	“Pega, Mata e Come	Salvador
Almir Sales, Diego Beda e Helder Resende	“Bereguedê e a Panela de Pressão”	Salvador
Ernesto Mollinero	“Meninos”	Salvador
EDITAL 14/2007 – SALÃO DE DESIGN		
Fernanda dos Santos Pereira de Souza	Jornal Aurora da Rua	Salvador
Sandro Henrique Limaverde de Almeida	“Quebra-cabeça lara Mãe d' água”	Salvador
Marcus Vinícius Gomes Cordeiro	Marca Shopping Central Cruz das Almas	Salvador
Walter Emanuel de Carvalho Mariano	Programação Visual do Projeto Toques e Trocas – Bahia	Salvador

continua

continuação

ANEXO I

**EDITAIS FUNCEB 2007 – PREMIADOS
BAHIA, 2007**

PROPONENTE	PROJETO	CIDADE
EDITAL 15/2007 – DIÁLOGOS ESTÉTICOS		
Rogéria Maciel Meira	Cultura, Tempo, Identidade e Lugar	Vitória da Conquista
William Roberto Ramires	Gravura Baiana	Andaraí
Luís Alberto Ribeiro Freire	130 anos da Escola de Belas Artes	Salvador
Viga Gordilho	Memórias	Salvador
EDITAL 16/2007 – PRÊMIO MATILDE MATOS		
Davi Bernardo Ribeiro Machado	Exposição Coletiva Colcha de Retalhos	Salvador
Rener José Rama Anselmo	Pessoas e Bolas	Salvador
Adriana dos Santos Araújo	Paisagens Inóspitas	Salvador
Fábio Luiz Oliveira Gatti	Corpoinicial, corpofinal	Salvador
Ana Maria Silva Fraga	Bonecas #2 (uma roupa)	São Félix
EDITAL 17/2007 – MULTIMÍDIA CIRCULAR DE MÚSICA DO ESTADO DA BAHIA		
Caatinga Cultural Entretenimento	Terreiro Circular	Salvador
Julio César Pinheiro Caldas	Ao Redor do Mundo	Salvador
Tabuleiro das Baianas Cinema e Vídeo Ltda.	Rebeca Matta e Banda – Turnê Rosa Sônica	Salvador
EDITAL 18/2007 – EDITAL DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE ROTEIROS		
Cassiano Ribeiro Santos	“Boleros”	Salvador
Diego Campanha Lisboa	“Capoeira”	Salvador
Patrícia Carla Freitas da Silva	“Cidade Ocupada”	Salvador
Davi Lopes Ramos	“Edifício Solidão”	Salvador
Tenille Queiroz Bezerra	“Elefantes Secos”	Salvador
Haroldo de Carvalho Abreu Borges	“O Menino e o Palhaço”	Salvador
Luiz Renato Semin Foloni	“Os Stones: A Gangue dos Grã-Finos”	Lauro de Freitas
Alba Liberato	“Ritos de passagem”	Salvador
Daniel Campanha Lisboa	“Yellow Junk”	Salvador
EDITAL 19/2007 APOIO À CULTURA DIGITAL		
Coopteclivre - Cooperativa de Tecnologias Ltda.	Onda Solidária de Inclusão Digital	Salvador
Paulo Rogério Nunes de Jesus dos Santos	Correio Nagô	Salvador
Tajara Alves Moreno da Silva	Itacaré Cultural	Ubaitaba
Luciano Gomes Lira	Portal da Literatura de Cordel	Salvador
EDITAL 20/2007 – PRÊMIO MANIFESTAÇÕES TRADICIONAIS DA CULTURA POPULAR		
Cíntia Silva Machado dos Santos	Barquinha de Bom Jesus dos Pobres	Saubara
Cláudio Mendes Oliveira	Grupo Folclórico Cultural Zambiapunga	Nilo Peçanha
Alexandra Gouvêa Dumas	Luta de Mouros e Cristãos	Prado
Marizete de Oliveira	Folia de Reis	Valente
Ronalva Mendes da Silva	Congos e Reinado	Cairu
Maria Bernadete Pacífico Moreira	Dança de São Gonçalo de Pitanga dos Palmares	Simões Filho
Patrícia Araújo dos Santos	Festival de Cultura de Souto Soares	Souto Soares
Egídio Alves de Souza Rates	Samba de Roda São Gonçalo	Alagoinhas
Marcelo Amado Rabelo	Banda de Pifanos de Bendegó	Canudos
Rosângela Leite dos Santos	Santa Mazorra de Plataforma	Salvador
Dalva Damiana de Freitas	Samba de Roda Suerdieck	Cachoeira
Edemilson da Silva Santos	Novena de São Roque	Itaparica
Juvam Gomes de Jesus	Pisadinha do Pé Firme	Irará

continua

continuação

ANEXO I

**EDITAIS FUNCEB 2007 – PREMIADOS
BAHIA, 2007**

PROPONENTE	PROJETO	CIDADE
Renato Reis Borges Cerqueira	Caretas de Acupe	Santo Amaro
José Sérgio Santos da Silva	Boi Samba Burrinha	Biritinga
Hélio Magalhães Mendonça	Reisado As Pastorinhas	Jequié
Jerisnaldo Pereira Santos	Terno de Reis Três Reis Magos	Itapetinga
Alexandro Santos de Souza	Campina do Monte	Serra Preta
Josenildo dos Santos Normandia	Terno de Reis Vida Bela	Ituberá
Cezar Dias Torres	Marujada	Curaçá
Ângela Maria Gonçalves dos Santos	Pastorinhas do Rio de Contas	Rio de Contas
Ediney de Sena	Grupo Cativoiro de Capoeira	Santo Amaro
Delta Simone Mascarenhas Oliveira	Samba de Roda Mestre Avelino	Muritiba
José Soares Barbosa da Conceição	Zabumba do Fervente	Ribeira do Amparo
Anatanildes Pereira Bonfim	Terno de Reis do Espermacete	Camaçari
EDITAL 21/2007 – PRÊMIO INICIATIVAS CULTURAIS INDÍGENAS		
Cacique Lázaro Gonzaga de Souza	Vestes Tradicionais do Povo Kiriri	Banzaê
Associação Comunitária Pankararé	Livro “A Festa do Amaro”	Glória
Flávio de Jesus Dias	Feira Cultural Indígena Kaimbé	Euclides da Cunha
Associação Indígena Pankararé	Produção e Comercialização do Artesanato Indígena Pankararé	Glória
Luzineth Muniz Pataxó	Resgate Cultural	Pau Brasil
Associação Pataxó de Ecoturismo	Documentação e Pesquisa da Cultura e Língua Pataxó	Santa Cruz Cabralia
Associação Comunitária Indígena Pataxó de Coroa Vermelha	Revitalização de Práticas Esportivas e Culturais do Povo Pataxó	Santa Cruz Cabralia
João Batista dos Santos	Coletânea de Músicas e Narrativas sobre o Rio São Francisco na Vida dos Índios Tuxá	Paulo Afonso
Amilton Alves dos Santos	Produção de CD de músicas dos Pataxó da Coroa Vermelha	Santa Cruz Cabralia
Associação Benfícete e Cultural dos Índios Tupinambás de Olivença	Artesanato Tupinambá	Ilhéus
EDITAL 22/2007 – EDITAL DE APOIO À RESIDÊNCIA ARTÍSTICA NO EXTERIOR		
Marcos Olegário Pessoa Gondim de Matos (Gaio)	Residência Artística na Harmony Art Foundation	Salvador
Tércia Emília de Oliveira Marques	Residência Artística no Atelier Livre de Cerâmica da Casa do Artista Pintor Jaime Isidora, em Portugal	Salvador
Sérgio Pereira Andrade	Residência Artística na Unidee-Città dell’arte Fondazione Pistoletto	Salvador
EDITAL 23/2007 – TCA.NÚCLEO – EDITAL DE MONTAGEM DE ESPETÁCULO TEATRAL		
C. Artes Produções Artísticas e Culturais Ltda. (Diretor Teatral: Luís Marfuz)	“Polcarpo Quaresma”	Salvador

Fonte: FPC

ANEXO II

**BAIRROS E PONTOS DE LEITURA ATENDIDOS PELA BIBEX
BAHIA, 2007**

PONTOS DE LEITURA

Associação de Moradores e Amigos de Moscou I, II e Caixa-D'água
 Associação Beneficente e Recreativa dos Moradores de Paripe - Tubarão / Biblioteca Cultural da Associação de Tubarão - Paripe
 Associação para Melhoramento de Moradia - Biblioteca de Bariri - Plataforma
 Associação para Melhoramento de Moradia - Biblioteca Jorge Amado - Fazenda Coutos
 Casa do Sol Padre Luís Lintner - Cajazeira V
 Batalhão da Polícia Militar Rodoviária - Valéria
 Biblioteca Comunitária de Mussurunga
 Biblioteca Comunitária de Sete de Abril
 Casa Pia e Colégio dos Órfãos de São Joaquim - Calçada
 Centro Comunitário de Marechal Rondon
 Centro Comunitário São José Operário - Alto da Bela Vista
 Centro Integrado de Atividades Sesi/Senai (CAT/Candeias)
 Centro Médico Social do Congo
 Centro Social Urbano Major Cosme de Farias
 Centro Social Urbano de Mussurunga
 Centro Social Urbano de Narandiba
 Centro Social Urbano de Pernambués
 Centro Social Urbano de Valéria
 Centro Social Urbano Vasco da Gama - Biblioteca da Associação dos Moradores da Federação
 Colônia Lafayette Coutinho - Castelo Coutinho
 Escola de Educação Percussiva - EEPI - Cabula II
 Escola Estadual de 2º Grau Dr. Barros Barreto - Paripe
 Escola Integral Vinícius de Moraes (Convênio com a Secretaria Municipal da Educação) - Patamares
 Escola Municipal Arthur de Sales (Convênio com a Secretaria Municipal da Educação) - Santa Cruz
 Escola Municipal Barbosa Romeu (Convênio com a Secretaria Municipal da Educação) - Itapuã
 Escola Municipal Eugênia Ana dos Santos (Convênio com a Secretaria Municipal da Educação) - Retiro
 Escola Municipal Gisélia Palma (Convênio com a Secretaria Municipal da Educação) - Liberdade
 Escola Municipal Helena Magalhães (Convênio com a Secretaria Municipal da Educação) - São Caetano
 Escola Municipal São Roque do Lobato (Convênio com a Secretaria Municipal da Educação) - Lobato
 Escola Santo Antônio das Malvinas - Fazenda Coutos III
 Fundac - Casa de Acolhimento do Menor - Tancredo Neves
 Fundação de Hemoterapia da Bahia - Hemoba - Rio Vermelho
 Grupo de Apoio à Criança com Câncer - Pau da Lima
 Hospital de Custódia e Tratamento - Biblioteca - Baixa do Fiscal
 Presídio Lemos de Brito (Sede) - Mata Escura
 Sociedade Beneficente de Defesa e Recreativa Engenho Velho da Federação
 Sofia Centro de Estudos - Biblioteca Paulo Freire

PONTOS DE PARADA DOS CARROS-BIBLIOTECA

Coutos	São Cristóvão
Liberdade	Pau da Lima
Alto do Cabrito	D. Avelar
Castelo Branco	Fazenda Grande IV

Fonte: FPC